

Se a sua drogaria preferida não tiver Creme Dental Squibb, sirva-se dirigir-se directamente aos agentes indicados.

---



## O novo dicionário e a Academia de Letras

Ha aproximadamente seis annos, por occasião da visita do nobre Dr. Julio Bastos ao Brasil, varias demarches foram tentadas em torno da formação de um novo Dicionario da Língua Portuguesa.

Na Academia de Letras um academico patriótico consagrou a inclusão de uma serie de novos vocabulismos no novo dicionario, bem como a eliminação de alguns vocabulismos, até então muito expressivo em nosso idioma: queremos referir-nos a palavra "duvida". O jovem e intelligente academico, depois de ligeira expozição, acabou por justificar o manei-ro, plena e concreta a não necessidade da palavra "duvida" em consequencia da existencia do livro Vermelho dos telephones. Os demais academicos acotando as razões do emérito collega que do-andou com calor e enthusiasmo o seu ponto de vista, que acharam perfeitamente justificado, repeti-tu: a uma só voz: "É verdade, ex-cusa-se a palavra 'duvida' do dicionario portugez, porque 'duvida' não existe nem pôde existir, onde houver livro vermelho dos telephones. (D 24088)

## THEATROS

## CARTAZ DO DIA

Recorde — Na matine e nas duas sessões do noite: "O Azeite de Gelinha", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

Elceral — Na matine e a noite: "A pequena do Harid", protagonista, Amalia Cam-patani, Primeiro actor, Manuel Durães, Na tela: "O rei vau-bundo".

## Logradouros publicos que hoje não terão energia electrica

Por motivo de concertos nas linhas, ficarão sem energia electrica hoje, domingo, os seguintes logradouros publicos:

Morro do Pinto — Das 7 as 10 horas — Rua Pedro Alves dos numeros 22 e 23 ao fim; Rua Al-pina n. 112; rua do Pinto, toda. Penha — Das 7 as 14.30 horas. Rua Nicargua do principio aos numeros 136 e 137; rua Con-to n. 320 e o Cortume Carica.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

República — Na matine e nas duas sessões do noite: "A Ram-bandeira", revista, Estrela, Cláudia, Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15. Matineas, Comedias, 10.15.

## RHEUMATISMO! SYPHILIS!

JA EXISTE O ELIXIR 914 O VERDADEIRO DERURATIVO

Estão sujeitas ao pagamento do imposto de consumo

Soluçionando uma consulta do A. B. Pires, o director da Recor-datoria assim decidiu:

"De acordo com o parecer. As camisas eguas auestra apre-sentada, do tecido de algodão, com collarinho e punho pregados, embora tenham dois bolsos no peito, com pregos e perolinhos, — estão sujeitas ao pagamento do imposto de consumo, na forma do artigo 4º, paragrafo 13, alinea VII e nota 2 do mesmo paragrafo, visto como o acozimento dos bolsos em nada altera a qualidade do producto, para o effeito da "activa taxação".

Irregularidades verificadas em repartições fiscaes

Para que fique a Directoria da Receita esclarecida sobre as me-didas que foram adoptadas, quan-to ás irregularidades verificadas e relatadas pelo inspector fiscal João Henrique Pires de Castro

QUINADO CONSTANTINO SUPER-TONICO

Foram concedidos pela Direc-toria da Despesa os seguintes cre-ditos:

De \$400\$000, ao director geral da Fazenda do Ministerio da Mu-ninha, para attender a paga-mentos de vencimentos de inactivos e de egual importancia ao director da Contabilidade do Thesouro, para attender ao pagamento de ven-cimentos de inactivos que compe-tem ao feli civil da Directoria do manuseio da Marinha, Thomas Alexandro dos Reis, de 1918, e de 15.000\$000, a Delegacia Fiscal no Pará, para attender ao paga-mento de vencimentos de inactivos, durante o corrente anno.

Central do Brasil

A partir de hoje, o trem 61, 52, com destino a Lagoa de Serio H para condução de ani-maes e aves, conforme item 26 do ordeno de 5.306 do trafego e de 6 de agosto do corrente anno. Nesta occasião, foram expedidas ordens aos chefes das estações D. Pedro II e de São João.

A estação D. Pedro II for-neceu, porém, por conta dos di-versos ministerios e outras re-partições publicas, 93 passagens na importancia total de \$4.847,00.

Despachos da directoria: — Ernesto Fagundes, pedindo abo-nos — Defeito do actuante em o art. 159 do regulamento. Albi-no Campos, pedindo admissão — Indefeito. Antonio Alberto Lix, — Indefeito. Herbert Vil-la — Indefeito. James Magnus e Cia, Pinto Guimarães e Companhia, pedindo levantamento de caução — Res-titu-ta-se. Jaime Bello Ferreira Barros, Pedro Pimenta de Ale-xandra Moraes, Tiburcio Gomes Fer-reira Leite, pedindo certidão — Certifique-se. Cia. Lucitinos Al-berto Boite, pedindo copia de despacho — Certifique-se. Bene-dicto Pimenta Bueno, pedindo li-çença — Conceda um mez com ordeno. Aurilio Sá Freire de

TONICO SEXUAL MASCULINO

Elkise tonico Molitche Capsulas tonicas Molitche Compositas: acanthos, villis, turnera aphrodiasica, phosphoro e extracto organico testicular.

A venda: Drograria Berrini, Sete de Setembro, 81 e Drograria Facheco e rua dos Andradas

Central do Brasil

A partir de hoje, o trem 61, 52, com destino a Lagoa de Serio H para condução de ani-maes e aves, conforme item 26 do ordeno de 5.306 do trafego e de 6 de agosto do corrente anno. Nesta occasião, foram expedidas ordens aos chefes das estações D. Pedro II e de São João.

A estação D. Pedro II for-neceu, porém, por conta dos di-versos ministerios e outras re-partições publicas, 93 passagens na importancia total de \$4.847,00.

Despachos da directoria: — Ernesto Fagundes, pedindo abo-nos — Defeito do actuante em o art. 159 do regulamento. Albi-no Campos, pedindo admissão — Indefeito. Antonio Alberto Lix, — Indefeito. Herbert Vil-la — Indefeito. James Magnus e Cia, Pinto Guimarães e Companhia, pedindo levantamento de caução — Res-titu-ta-se. Jaime Bello Ferreira Barros, Pedro Pimenta de Ale-xandra Moraes, Tiburcio Gomes Fer-reira Leite, pedindo certidão — Certifique-se. Cia. Lucitinos Al-berto Boite, pedindo copia de despacho — Certifique-se. Bene-dicto Pimenta Bueno, pedindo li-çença — Conceda um mez com ordeno. Aurilio Sá Freire de

TONICO SEXUAL MASCULINO

Elkise tonico Molitche Capsulas tonicas Molitche Compositas: acanthos, villis, turnera aphrodiasica, phosphoro e extracto organico testicular.

A venda: Drograria Berrini, Sete de Setembro, 81 e Drograria Facheco e rua dos Andradas

Central do Brasil

A partir de hoje, o trem 61, 52, com destino a Lagoa de Serio H para condução de ani-maes e aves, conforme item 26 do ordeno de 5.306 do trafego e de 6 de agosto do corrente anno. Nesta occasião, foram expedidas ordens aos chefes das estações D. Pedro II e de São João.

A estação D. Pedro II for-neceu, porém, por conta dos di-versos ministerios e outras re-partições publicas, 93 passagens na importancia total de \$4.847,00.

Despachos da directoria: — Ernesto Fagundes, pedindo abo-nos — Defeito do actuante em o art. 159 do regulamento. Albi-no Campos, pedindo admissão — Indefeito. Antonio Alberto Lix, — Indefeito. Herbert Vil-la — Indefeito. James Magnus e Cia, Pinto Guimarães e Companhia, pedindo levantamento de caução — Res-titu-ta-se. Jaime Bello Ferreira Barros, Pedro Pimenta de Ale-xandra Moraes, Tiburcio Gomes Fer-reira Leite, pedindo certidão — Certifique-se. Cia. Lucitinos Al-berto Boite, pedindo copia de despacho — Certifique-se. Bene-dicto Pimenta Bueno, pedindo li-çença — Conceda um mez com ordeno. Aurilio Sá Freire de

TONICO SEXUAL MASCULINO

Elkise tonico Molitche Capsulas tonicas Molitche Compositas: acanthos, villis, turnera aphrodiasica, phosphoro e extracto organico testicular.

A venda: Drograria Berrini, Sete de Setembro, 81 e Drograria Facheco e rua dos Andradas

Central do Brasil

A partir de hoje, o trem 61, 52, com destino a Lagoa de Serio H para condução de ani-maes e aves, conforme item 26 do ordeno de 5.306 do trafego e de 6 de agosto do corrente anno. Nesta occasião, foram expedidas ordens aos chefes das estações D. Pedro II e de São João.











## ACTOS RELIGIOSOS

**Condessa**  
**Paulo de Frontin**  
(MARIA DODSWORTH DE

**D. Josephina Ber-**  
**nardes de Car-**  
**valho**

**FRONTIN)**  
 2º aniversário  
 De Paulo de Frontin,  
 neto, filho, genro, nora,  
 netos, cunhados, irmãos,  
 sobrinhos e primos, con-  
 vidamos para assistir à  
 missa de 10-30 aniversário  
 de sua adorado e inesqueci-  
 vel esposa, mãe, sogra, avó, irmã,  
 cunhada, tia e prima ROSÊNDA  
 de Frontin, nascida em 10-30-1913, a  
 qual sempre rezada no altar-ni-  
 da da igreja de Nossa Senhora da  
 Glória (Largo do Sebeador) ter-  
 minando com o Voto de 10-30-1913.

horas da manhã. (D 34076)

**Condessa**  
**Paulo de Frontin**

(2º ANIVERSÁRIO)  
O Director, o Comissário  
Fiscal e do Syndicato do  
Derby Club convida para assistir  
à missa de 2º aniversário  
da saudosa esposa do presidente  
desta sociedade, ara. CON-  
DESSA DE FRONTIN, que por sua  
alma está rezado na igreja da Nossa  
Senhora da Glória (Largo do Meibom),  
terça-feira, 14 do corrente, às 9 1/2 ho-  
ras da manhã, e para este acto de  
rendição convidam os socios da so-  
ciedade. (D 34075)

**Condessa**  
**Paulo de Frontin**

S. Francisco de Paula. (D 23781)

**D. Ernestina Teixeira Leite**

Baronesa de São Geraldo, d.  
Francisca de Brito Teixeira  
Leite e seus filhos Armando  
Cantódio, Sylvio e Olga Tei-  
xeira Leite (filhos de D. Maria  
da Dorothea e d. Marianna de  
Albuquerque Teixeira Leite e seu filho An-  
tonio Alberto Teixeira Leite, fad.  
Mestre, natural de Rio de Ja-  
neiro, condecorado com a  
sua irmã, conde e tia e veneranda  
amiga D. ERNESTINA TEIXEIRA  
LEITE, e convidam todos os seus pa-  
rentes e pessoas de suas relações para  
entender que sairá hoje, 12 do corrente  
às 14 horas, da rua Conde de Baltha-  
zar 108, para o cemitério de São João  
Baptista. (D 24113)

**(2º ANIVERSARIO)**

A Diretoria e Conselho Diretores da Cia. de Engenharia convidam para assistir à missa de 2º aniversário da bonificação, espousa do presidente desta empresa.

**FRONTIN,** que por sua alma será rezada na igreja de Nossa Senhora da Lapa, Largo do Machado, à terça-feira, 14 de corrente, às 10 horas da manhã, e para este acto de religião convidamos os socios deste club.

(D 24073)

**Iho Fonseca**

**(VIUVA GENERAL PERILLO DA FONSECA)**

Sylvia de Carvalho, Fonseca Severiano da Fonseca, senhora e filha, viúva Oscar Machado de Silva, genro e netos, viúva Francisco de Carvalho, filhos genros e netos, viúva marchez Olympio de Carvalho; Fonseca e demais parentes e amigos, convidam o municião o fallecimento de sua mãe, sogra, avô, irmã, cunhada, tia e amiga, **ANNA DE CARVALHO FONSECA**, e convidam para o seu enterramento, que se realizará no cemitério de S. Francisco Xavier, situado no coto da rua da Passagem n. 35, às 10 horas da tarde de hoje.

(D 24123)

**Condessa**

**Paulo de Frontin**

**(2º ANIVERSARIO)**

A Diretoria, Conselho Fiscal e funcionários da Empresa Industrial de Melhoramentos do Brasil convidam para assistir à missa de 2º aniversário da viúva esposa do presidente desta Empresa.

TIN, que por sua alma fazem rezar na igreja de Nossa Senhora da Glória da cidade de São Paulo, terça-feira, 14 do corrente, e as 9 1/2 horas da tarde, para este acto convidam a todos os parentes e amigos. (D 24074)

**Condessa**  
**Paulo de Frontin**  
(2º ANIVERSARIO)  
JOS VALENTINO DUNHAM, se-  
nhora, fillos, noras e genero  
fazem celebrar na proxima ter-  
ça-feira, 14 de corrente, na  
igreja de Nossa Senhora da Gló-  
ria (Largo do Machado), as  
9 1/2 horas da manhã, uma missa por  
sua alma, sua grande mãe, e  
sua mãe. CONDESSA DE FRONTIN,  
e para este acto de parentes convidam  
a todos os amigos e amigos da virtuos  
extincta. (D 24072)

**Henriqueta**  
Yolanda Muniz Freite Aché  
Pilar Aché fillos viuvu Mari-  
Eugenia Aché Pilar e familia  
viuvu Fernando Muniz Freite  
e familia, agradecendo as pe-  
sões que os confortu da igreja  
ocassiao do fallecimento de seu querido  
côposo, par, fillos, genero, irmão, cunhado,  
de nobreção, primo, tio e padrinho  
AMARY ACHÉ PILAR, convidam  
para a missa de sétimo dia que fará ce-  
lebrar amanhã, segunda-feira, 13 do cor-  
rente, as 11 horas, no altar-mór da igreja  
de S. Francisco de Paula. (D 22800)

**Dr. Celso de**  
**Souza**  
(7º DIA)  
Emilia Garcia Henriques e  
SOUZA, J. A. Garcia de Souza,  
2as, senhora e fillos (suave-  
tas), Oscar Garcia de Souza,  
senhora e fillos, Edgard Garcia  
de Souza, senhora e fillos,  
de Souza, senhora e fillos

# neiro de Men- doça e Souza

(QUÊSTA)

Rodolfo Neto de Souza (au-  
sente), e filhos, Alayde Mes-  
ses Carneiro de Mendonça e  
filhos, netos e irmãs agrade-  
cem a todos as pessoas que con-  
tinuaram, acompanhando o en-  
terro e enviaram pezarões pelo faleci-  
mento de sua sempre lembrada esposa,  
Zaira Pereira de Souza, conhecida  
como RIQUETA CARNEIRO DE MENDON-  
ÇA E SOUZA, e ao mesmo tempo con-  
tinuam todos os parentes e amigos  
persistindo à féntica que em suffragio  
sua alma mandam celebrar amanhã,  
segunda-feira, 13 do corrente, às 10 ho-  
ras, no salão da Igreja de Santa Rita,  
Rita (Largo de Santa Rita), antecipe-  
do seus agradecimentos a todos que  
se interessarem a este acto de piedade  
cristã. (D 24092)

Jayne Carneiro de Souza, senhora e fi-  
lhos, Carlos Garcia de Souza, Lau-  
rício de Souza, Maria Garcia de  
Souza, Archiles Garcia de Souza, Aure-  
liano Verneck Machado, senhora e fi-  
lhos, e todos os parentes e amigos  
de Souza, Sôcor Nêvê Lotteite da So-  
uzá, e todos os parentes e amigos  
crêr e corer, Iraz Garcia de Souza, Mari-  
li Augusta Garcia de Souza, Arigleu-  
sio Carlos de Amorim Garcia, Carlos  
Garcia, senhora e filhos, José Hug-  
o Leal Ferreira, senhora e filhos, Lu-  
gonzaga Leal Ferreira, senhora e fi-  
lhos, e todos os parentes e amigos  
se confortam no doloroso passante-  
e enterro do sempre passante esposa,  
Zaira Pereira de Souza, conhecida  
como RIQUETA CARNEIRO DE MEN-  
DOÇA E SOUZA, e ao mesmo tempo  
continuam todos os parentes e amigos  
persistindo à féntica que em suffragio  
sua alma fãntam celebrar amanhã,  
segunda-feira, 13 do corrente, às 10 ho-  
ras, no salão da Igreja de Santa Rita,  
Rita (Largo de Santa Rita), antecipe-  
do seus agradecimentos a todos que  
se interessarem a este acto de piedade  
cristã. (D 22374)

## Zaira

**Adelina Kahl**

Os seus filhos com seus familiares e demais parentes aviziam as pessoas de sua amizade que fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 13 de maio, às 9 h 15 horas, no altar-mor da igreja de Santo Antonio dos Pobres, missa em memória de sua inolvidável mãe, sogra, avó e cunhada, a senhora Adelina Kahl, falecida em 6º mês do seu falecimento. (D 24071)

**Nair Fragoso de Mendonça da Costa**

Jodo Fragoso da Costa e Filho, Nair Fragoso de Mendonça, filhos, noras, genros, netos e filhas, Nair Fragoso de Mendonça, comunicam a seus parentes e pessoas de sua amizade o

Felipe Gelli, Jodo Gelli, Geli da Gelli e família, Octavio Gelli e família, Mario Gelli e família, Vicente Marcesse e família, Raul Pereira e família, Jodo Benvenuto de Carvalho, família, Domingos Zimaro e família, Gulo Zorgna e família, Edgardo Amaro e família, Jodo Gelli e família, todos convidam penitentemente a todas as pessoas que visitarem, acompanharem o enterro e enviarem perizes pelo falecimento de sua mãe, esposa, mãe, sogra e avó ZAIRA GELLI, e ao mesmo tempo por convidam todos os parentes e amigos para comparecerem à missa, no dia 14 de maio, às 10 horas, no cemitério de São Francisco de Paula, nesta capital, antecipando a todos que comparecerem a este acto de religião, a sua eterna gratidão. (02292)

**Dr. Augusto Ernesto de Abrujo**

[illegible]


**Vicente Avellar**  
 Filho  

 Olga Avellar, Lucy Avellar,  
 Mathilde Avellar, dr. Octavio  
 Avellar e família, Oswaldo  
 Avellar e família, Paula Ave-  
 llar e família, comunidade  
 fielmente de seu idolatrado  
 esposo, pais, filhos e irmãos VICENTE  
 AVELLAR, todos em nome da  
 Caixa Econômica, e convidam os  
 parentes e amigos a acompanharem o  
 enterro que sairá às 14 12 horas de ho-  
 je, da rua Firminópolis, nº 139,  
 Olaria, para o cemitério de S. Francisco  
 Xavier. (D 24101)

**Leopoldo Doyle**  
 Silva  



Maria de Souza e Melo  
 Correia Lima e filhos, netos  
 Correia Lima, esposa e filhos  
 capitão Augusto Correia Lima  
 esposa e filhos (ausentes),  
 manifestante F. A. de Sousa  
 Melo, esposa, filhas e neto e 1ª filha  
 Marcete de Souza e Melo, convidam  
 os amigos e parentes de sua família  
 ARAUJO CORREIA LIMA, para  
 assistirem à missa que por seu desca-  
 to, sairá às 10 horas da igreja da Ca-  
 telândia, às 10 horas das 13 de vigi-  
 lante. (D 2403)

**Amnary Aché**  
 Pillar  



Volanda Muniz Freire Ace-  
 lino e família, Maria Eugênia  
 Aché e família, Maria Eugênia  
 Aché e família, Fernando Muniz Freire  
 e família, agradecerem às pessoas  
 que se conforam, por ocasião  
 do falecimento de seu querido  
 filho da morte de seu querido espo-


 Seraphina Doyle Silva, dr.  
 Almaraz Doyle Silva e filhos,  
 dr. Manoel de Sá Silva e fil-  
 hos, Ernani Doyle Silva, senho-  
 ra e filhos, dr. Nestor Doyle  
 Silva e senhora, Afonso  
 Escobedo, Sr. Nair Doyle Silva,  
 Plínio Doyle Silva, Adelinha Doyle  
 e família, João Doyle Silva e família,  
 Emília Doyle Guerra e filhos e Olga  
 Doyle, comunicam a todos que se  
 seu parentado e inquisição expor, pa-  
 ro, agora, avô, irmão e tio LEOPOLDO  
 DOYLE SILVA, e convém os demais  
 parentes a serem para o exterior que  
 realizará hoje, às 10 1/2 horas, no ce-  
 mitério de S. João Baptista, salin-  
 do o ferro da sua General Polk, 1310.

(D 2777)

(AGRADECIMENTO)  
 A família Azevedo Werneck.



Para a alma da mestreada e  
 memoria D. EUFRASIA TEIXEIRA  
 LEITE, será celebrada  
 a missa de trigesimo dia a  
 11 horas, no dia 14 de  
 fevereiro, nas 11 horas, na es-  
 greja do Sagrado Coração de Jesus,  
 (Sr. Benjamin Constant). São convidados  
 os familiares e amigos para a cele-  
 bração da final para este acto de re-  
 gão e púdica christã.

(D 2412)

CANSAIS SOB ENFERMIA

**T**a impossibilidade de acudir  
a todos que tão bondosamente  
demonstraram o sentimento de  
paz, acompanhando a dor do  
falecimento da Inesquecida  
**ANNITA**, vem por mais deste testemu-  
nhar a sua gratidão. (D 23622)

**C**uerra, pijaas, kimonos, rob cha-  
bre, Kocoteas e o massimo e  
com o tecido do fregues. Mandam  
lavar e entregar a donzella. A  
Ushidino do Amural n. 74. Telepho  
2-0227. (D 2363)







**OUTUBRO 20**  
SEGUNDA FEIRA

**A LISTA DE ASSIGNANTES**  
DA  
COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

**20 de Outubro de 1930**

**SECÇÃO DE CONTRACTOS**  
Marechal Floriano, 168-1 - Telephone 4-2500

Os assignantes da lista de assignantes são o melhor meio de propaganda do  
anúncio. A lista de assignantes tem uma tiragem de 70.000 exemplares e  
é consultada mais de 600.000 vezes por dia.

Anunciar na lista de assignantes é aumentar o valor do seu negócio, tornando  
o seu estabelecimento conhecido de inúmeras pessoas que se utilizam  
do telefone para obter informações e para fazer negócios.

Anunciar por outro meio de publicidade é de vida passageira, um anúncio  
na lista de assignantes dura o espaço de vários meses e custa assim  
muito menos.

## às cegas!

QUE haverá adiante? Chegará V. S. ao seu destino, se de repente a estrada torna-se intransitável, lamacenta ou arenosa? Derrepente o seu carro sem perigo se mais adiante o pavimento está molhado e escorregadio?

Com as Correntes Weed V. S. pode viajar com toda confiança mesmo pelas estradas péssimas, pois aderem com firmeza proporcionando tração segura e positiva. Protegem a V. S. seus passageiros e seu automóvel, portanto evitam a derrapagem com seus acidentes lamentáveis.

As Correntes Weed, desde há mais de um quarto de século, são as preferidas dos automobilistas, pela sua qualidade insuperável. Exija o nome "Weed" em cada gancho. Use sempre esta famosa marca.



AMERICAN CHAIN CO.

New York, N. Y., U. S. A.

CORRENTES  
WEED

DISTRIBUIDORES das afamadas correntes WEED  
**ISNARD & CIA.**  
Rua Evaristo da Veiga, 20 — Phones: 2-4619 e 2-4630  
RIO DE JANEIRO

**Armazem - Precisa-se**  
Bem grande para officina próximo ao centro, ofertas á  
rua Rezende 104 loja. (D 24094)

## Não mais tosse!

Eis a prova:  
Atestou meu irmão Aristides, achando-se com uma forte tosse depois de fazer uso de vários medicamentos, até conseguir ficar radicalmente curado com o uso do Feltor de Angélio Polatense, e isso faz por verdade e com o fim de tornar conhecidas as vantagens deste maravilhoso remédio.

Pelotas, Julho de 1916. — Israel Xavier.

Mais um: diz o coronel Benjamin Leitão  
Pelotas, 9 de Novembro de 1916.

Amigo e Sr. Em resposta a seu pedido, cabe-me dizer-lhe que tenho feito uso a meus filhos, de seu preparado Feltor de Angélio Polatense e tenho obtido o mais lisonjeiro resultado, em casos de tosse, rouquidão e outros. Autorizando-o fazer desta, o uso que lhe convier, subscrevo-me etc. Do amigo Oth. B. Leitão.

CONFIRMO estes atestados — Dr. E. L. Ferreira de Araújo (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

RIO G. SUL

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. (13558)

**GRAÇAS ÀS «GOTTAS SALVADORAS» DAS PARTURIENTES**

do DR. VAN DER LAAN  
Desaparecem os perigos dos partos difíceis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alívio medicamentoso, durante o último mês da gravidez, terá um parto rápido e feliz.

Inúmeros atestados provam a eficiência e a segurança e muitos médicos aconselham.

Vende-se em todas as farmácias e drogarias.

Deposito geral:  
ARAÚJO, FREITAS & C.  
R. Ourives, 88 — Rio (19086)

**NOTAS DA CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO**  
Pagamos o maior agio  
DO MERCADO  
CONSULTEM ANTES AS NOSSAS TAXAS

**CAMBIO** — Compra e venda de Ouro e Papel-Moeda de todos os países as melhores taxas do mercado.

**Moneró**  
Tel. 4-3531. — End. tel. — Moneró. — Caixa Postal n. 1741  
AVENIDA RI O BRANCO N. 49 (1069)

**DILATAÇÃO DO ESTOMAGO**  
A dilatação do estômago é muitas vezes provocada por um excesso de acidez do suco gástrico. A acidez acumula-se no estômago e ocasiona a fermentação dos alimentos, o que dá como resultado essa dilatação desagradável e muitas vezes dolorosa. Para evitar a dilatação tome-se meia colher de café de Magnesia Bisurada depois das refeições ou quando se faz sentir essa necessidade. A Magnesia Bisurada neutraliza a acidez e impede a formação de gases, evita a azia, os pedruzinhos, as eructações ácidas, as indigestões, etc. etc. o assegura uma digestão sã e normal. A Magnesia Bisurada é vendida em todas as farmácias. (1233)

**Gallinhas de raça**  
Orpingtons brancos, Rhodens e Leghorns fêmeas; pintos, frangos e galinhas. Rua Leopoldo, 172 — Andaraí. (D 24124)

**Brise Dór**  
Damas elegantes do fim do século, use esta finíssima essência para o seu perfume.  
Rua S. Pedro, 366 — Casa Cynário 4-1087. (D 22785)

**LECLERC & Co.**  
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO  
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSÁRIO

**PERDEU-SE PASSAPORTE INGLEZ**  
Gratifica-se a quem entregar o de número 834, perdido ontem. — Chamar pelo telefone 4-1501 ou 5-3114, sr. Burrows. (D 24060)

**PEQUENO BUNGALOW EM IPANEMA**  
Com jardim e varanda, ótimo para casa, transpassa o contrato de um a três meses, a 390. Ver durante o dia. Informações telephone 2-4926. (D 24064)

**LINDO BUNGALOW — LEBLON**  
Alugue-se excelente, de ótima construção, 6 quartos, 2 salas, garagem, 2 banheiros. Silveira n. 409. Visitar: 9 às 11 e 13 às 17 horas. (D 24026)

**CASA NO LEME**  
A família de tratamento alugue-se uma casa á rua Santa Rosa, n. 120, com 3 salas, 5 quartos e 2 dependências. Tratar no 164. (D 24047)

**APARTAMENTOS DE LUXO Casa Tamarandé**  
Para famílias de tratamento. Preços módicos. Rua Almirante Tamandaré n. 77. (D 22758)

**VICTROLAS E DISCOS**  
Tudo pela metade do preço; aproveitem o momento. Consertos de victrolas em 24 horas. Rua Carioca, 55, 1º andar. (D 24119)

**ANTIGUIDADES**  
Vende-se um tableiro de prata antiga, salvas, etc., modas de ouro, prata e esmalte, na rua Pauline Fernandes número 75. — BOTAFOGO. (D 24028)

**INGLEZ**  
Alto funcionario bancario accerta alguns alunos — ás quartas e sábados, das 10 às 12 horas. Praça Tiradentes número 59, segundo andar. (D 24040)

**Para desocupar logar**  
Vende-se 11 máquinas de mola e uma máquina de tingir. Aceita-se qualquer oferta razoável. Rua Cande de Bonfim, 384 A. Tratar no mesmo. (D 24031)

**IDEAL RESIDENCIA**  
Alugue-se á rua 18 de Outubro n. 43, bem em frente da Moura da Tijuca, um lindo palacete com 6 quartos espaçosos, 2 lindas salas, copa, cozinha com fogão a gás, banheiro completo com todos os requisiitos modernos, 2 varandas, lindo pátio, auto-ônibus á porta. Trate-se no lado na mesma rua n. 47. 10. (D 24057)

**GRANDES ESCRITORIOS**  
Alugue-se no novo edificio á rua de Março n. 101, para companhia ou empresas ou serviços por excelente elevador. (D 22754)

**PETROPOLIS PALACETE**  
Alugue-se com todo conforto, para grande família de tratamento. Per-se até ao domingo das 10 às 3 horas, á RUA TIJUCA n. 72 (Petropolis), no Rio. Informações diárias á rua REPUBLICA DO PERU n. 19, sobrado, das 12 às 4 horas. (D 24057)

**CONSULTORIO**  
Alugue-se á medicina, dentista ou enfermeiro, 4 boas salas para este fim, no andar da rua da Assembleia n. 17. Trate-se na loja. (D 22743)

**MUDA DA TIJUCA**  
Alugue-se o magnifico e confortável prédio da rua Marechal Trepovsky número 39, com garagem e todo conforto moderno para família de alto tratamento. Trate-se pelo telefone 7-2700. (D 24078)

**ESPLENDIDO ANDAR PARA ESCRITORIO**  
Alugue-se o 2º andar da rua 1º de Março n. 17. Tratar: Bastos de Oliveira S. A. á rua do Ouvidor n. 81. (D 22757)

**Automovel x Terreno**  
Troque-se terreno na Urca por um automovel de boa marca, recebendo a diferença á vista ou a prazo. — Telefone 4-1978. (D 24074)

## E' facil com Bon Ami!

Se a senhora não cre que limpar as janelas é uma diversão—experimente Bon Ami!

Uma fina camada de Bon Ami humedecida sobre as janelas mais sujas absorverá em um minuto toda a terra e marcas de dedos. Depois limpe com um pano seco e macio. As suas janelas ficarão perfeitas!

Á VENDA EM TODA A PARTE

Distribuidores Gerais:  
Distribuidores Gerais:  
TELLER, IRMAO & Cia. Ltda.  
Rua Florencio de Azevedo, 37 — S. Paulo  
Agentes no Rio de Janeiro:  
ANTONIO BRAGA & Cia.  
Rua da Camélia, 28/30  
Rua Florencio de Azevedo, 37, São Paulo

**Bon Ami**

**NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN**

**PROXIMAS SAHIDAS**

Para o Sul

SIERRA CORDOBA Outubro . . 28

Outubro . . 20 MADRID Novembro . . 12

Outubro . . 31 SIERRA VENTANA Novembro . . 18

Novembro . . 11 WERRA Dezembro . . 3

Novembro . . 21 SIERRA MORENA Dezembro . . 9

Dezembro . . 2 WESER Dezembro . . 24

Dezembro . . 12 SIERRA CORDOBA Dezembro . . 30

Dezembro . . 23 GOTHA

Janeiro . . 2 SIERRA VENTANA Janeiro . . 20

Janeiro . . 19 MADRID Fevereiro . . 11

PORTA — Esperado de Bremen e escalas em 20 do corrente.

Para outras informações consulte o correio.

Sr. E. F. Luiz Campos — Rua Primeiro de Março, 117

Tel. 4-5229

**HERM. STOLTZ & Co.**

AV. RIO BRANCO, 66/74 — Telephone 16121

Teleg. "Nordlloyd" (4320)

**APARTAMENTOS**

Alugue-se no prédio novo á Praia do Flamengo n. 314, com 6 quartos e 2 banheiros, com magnifica vista para o mar. — Tratar no local. (D 24104)

**Piano Alemão**

Vende-se 1 novo autor, modelo alto, bonita madeira, tipo de metal e 88 notas, está novo, bom para viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449, Maracanã. (D 22780)

## Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1858

CAPITAL . . . . . 50.000.000\$000

FUNDO DE RESERVA . . . . . 35.200.000\$000

Balancete da Matriz e Filiaes, em 30 de Agosto de 1930

ACTIVO	PASSIVO
Atrelamentos —	Capital . . . . . 50.000.000\$000
Capital a render . . . . . 25.000.000\$000	Fundo de Reserva . . . . . 35.200.000\$000
Atrelamentos . . . . . 108.118.053\$200	Auxilio aos Empregados . . . . . 4.956.713\$470
Letras e effeitos a receber:	Depositos em corrente:
Letras do Exterior com cobrança . . . . . 678.952\$950	Com juros sujeitos a aviso . . . . . 177.417.033\$820
Letras do Interior com cobrança . . . . . 87.104.107\$830	Letras a aviso . . . . . 9.054.087\$540
Empréstimos em corrente . . . . . 116.954.725\$100	Simplex (Ratificação livre) . . . . . 25.632.732\$850
Cauções e Depósitos:	Cicobranças . . . . . 275.029\$840
Hypothecas . . . . . 47.526.594\$550	Valores em Caução e Depósitos:
Valores caucionados . . . . . 94.287.741\$400	Valores hypothecas . . . . . 47.526.594\$550
Valores depositados . . . . . 30.539.101\$740	Cauções . . . . . 94.287.741\$400
Filiaes e Agencias —	Depósitos de terceiros . . . . . 30.539.101\$740
Interior . . . . . 117.785.420\$830	Filiaes e Agencias — Interior . . . . . 128.278.608\$120
No Brasil . . . . . 5.304.049\$430	Correspondentes:
No Estrangeiro . . . . . 9.143.082\$350	No Brasil . . . . . 1.701.413\$560
Títulos e Valores pertencentes ao Banco . . . . . 18.991.347\$590	No Estrangeiro . . . . . 1.309.763\$810
Caixas:	Credores por letras em cobrança . . . . . 67.783.061\$580
Em corrente . . . . . 23.141.088\$330	Dividendos:
Em ouro . . . . . 2.053\$000	Dividendo n. 144 . . . . . 75.420\$000
Em outras moedas . . . . . 162.400\$170	Saldos em chamados . . . . . 103.653\$210
Deposito em nome de Br. . . . . 17.613.124\$310	Dividendos contins . . . . . 7.152.500\$330
Idem em outros bancos . . . . . 512.330\$480	
Diversas contas . . . . . 5.026.278\$520	
	698.264.885\$710

Porto Alegre, 10 de Setembro de 1930. — C. Azevedo, Director. — V. B. Cortes, Chefe da Contabilidade.

## O pianola piano reproductor DUO-ART da AEOLIAN COMPANY

Quando se escuta PADERESWSKI interpretando "Minueto" no DUO-ART em sua propria casa, é como si o artista em pessoa estivesse sentado ao PIANO executando privadamente para V. S.

De igual modo, quando Hofmann toca o "Capricho Espanhol" de Moszkowski.

Os grandes maestros de piano ficam entusiasmados ante a maravilhosa perfeição.

Si quereis ouvir este maravilhoso pianola, visite a

**CASA STECK**

e peça uma demonstração.

**Casa Steck**  
Pianos Steck e Munk  
Pianautos

MUSICAS IMPRESSAS E MUSICAS PARA PIANOLAS

233, SETE DE SETEMBRO (proximo á Praça Tiradentes)



(1068)

**SEGUREM**  
COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

Seus predios, moveis e negocios na

Rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar — Edificio proprio

Capital realiado Rs. 9.000.000\$000

Reservas . . . . . 29.145.211\$860

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a PRIMEIRA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES E

FLUVIAES, NO BRASIL, EM CAPITAL, RESERVAS E

RECEITA, e assim é a que maiores garantias offerece.

Procuram-na, portanto, de preferencia.

Optimas garantias — Liquidações rapidas.

Agente: — ALEXANDRE GROSS.

Agente: — ALEXANDRE GROSS.

Agente: — ALEXANDRE GROSS.

Agente: — ALEXANDRE GROSS.

Agente: — ALEXANDRE GROSS.

Agente: — ALEXANDRE GROSS.

Agente: — ALEXANDRE GROSS.

Agente: — ALEXANDRE GROSS.

Agente: — ALEXANDRE GROSS.

Agente: — ALEXANDRE GROSS.

Agente: — ALEXANDRE GROSS.

Agente: — ALEXANDRE GROSS.

## LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL	17163 17500 17818 18211 18429
Lista geral dos premios da 23ª extracção de 1930, realizada em 11 de outubro de 1930, 27º do plano n. 14.	18273 18457 18564 18627 18777
Prêmios sorteados:	18874 18919 19159 19354 19773
35 . . . . . 100.000\$000	23ª Extracção
14.550 . . . . . 10.000\$000	34 e 36 . . . . . 1.000\$004
18.915 . . . . . 5.000\$000	31 a 40 . . . . . 400\$000
16.492 . . . . . 5.000\$000	Terminação
4 premios de 2.000\$000	Todos os numeros terminados em 5 têm 30\$000.
764 12546 14549 16266	O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano da Silva, e o director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — o escravo, Firmino de Cantuaria.
6 premios de 1.000\$000	Terminações de propaganda
4593 5629 15880 16502 16740	Todos os numeros terminados em 02, 16, 28, 29, 40, 46, 50, 64, 66, 69, 73, 80, 87, 92 e 93 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Lotérico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço aquisitivo, em bilhetes de outras loterias.
19173	120 premios de 200\$000
30 premios de 500\$000	6 287 1084 1095 1230
837 3328 3510 3651 4278	1290 1460 1677 2077 2434
4168 4597 4599 5687 6051	2790 2908 2924 3004 3738
7189 8135 8404 8990 9071	4739 4905 5022 5151 5368
9493 10311 10807 11584 11882	5573 5401 5517 5651 5692
11941 12038 12821 13596 14676	5912 6058 6076 6319 6553
11611 18079 18556 19007 19867	6608 6727 7484 7658 7909
	8156 8311 8313 8391 8559
	9119 9228 9271 9361 9433
	9483 9546 9692 9729 9762
	9902 9904 9945 10257 10501
	10840 10843 10927 11062 11194
	11134 11274 11304 11806 11993
	12373 12380 12365 12404 12737
	12786 12817 13009 13045 13423
	13472 13973 14229 14373 14409
	14403 14494 14542 14665 14722
	14806 15197 15200 15438 15441
	15469 15529 15540 15541 15941
	15992 16168 16186 16258 16683
	16629 16668 16970 17000 17113

## CENTRO LOTERICO

A CASA DAS SORTES GRANDES TRAVESSA DO OUVIDOR

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A VETTER & C. — RIO DE JANEIRO

(D 22802)

**RODA DA FORTUNA**

Resultado de hontem:

1º Premio . . . 0035 — 9

2º " . . . 4550 — 13

3º " . . . 8915 — 4

4º " . . . 5492 — 23

5º " . . . 0764 — 16

Moderno . . . 756 — 14

Rio . . . 509 — 3

Salteado . . . 10

Para Amanhã:

9263 — 5837

0791 — 3014

Variando:

3759

PARA INVENTAR ZANÃO

Garantia . . . . . 868

Filial . . . . . 980

Americana . . . . . 792

Paulista . . . . . 596

Mascotte . . . . . 609

Auxiliadora . . . . . 405







Mas, antes de qualquer coisa, a *Buccolica*, salve-se, *é bucólica e ecloga*.  
Bucólica vem do grego *bucolion*, isto é colmeirão, porque *bucolion* é o que boieiro, donde, chamarem-se *bucolici* os pastores de gado.  
Ecloga, quase sempre

(Continúa na 2ª pag.)







## O DIA DA AMERICA

## O IDEAL AMERICANO

Codificar somente algumas leis? Não basta! Nossa augusta missão é maior, é mais vasta! A cathedra ergue-se de aureas aspirações. Sobre a montanha Ideal dos nossos corações. Seja a fraternidade americana — o guia. A aurora, o sol, a luz deste estúpido dia. Da concordia, no céu do mundo, a palpitante. Como o azul do outro céu na vastidão do mar. America viril! quando, garbosa e ufana, Da Civilização a triumphal caravana. — Num rutilo fulgor de apotheca immortal, Depositaria fiel do Sonho e do Ideal, A Europa abandonar — ella, pendulo enorme Sobre uma hora que á luz da História paira e dorme. E' nestas plagas que ha de o forte coração Do mundo palpitante, em viva derrogação. E' aqui, sob este azul, que ha de a humana colmeia Pregar o Amor e a Paz, vitalizando a Ideia, Dando, do velho Hugo, á prophetica voz, A cristallização que desejamos nós. Tu, que has de ter, do mundo a palpitante, — America formosa! a historia de ouro escreve Das bellezas da Paz, dos milagres do Amor. A existencia é uma doce, uma sensível flor, Cujos perfumes, nós, almas fragéis e doentes, Matamos, á pressão de dedos imprudentes. Que esmeralda sem fim é esta terra azul! Que infinita turquesa o lindo céu azul! Porque não ha de ser como o céu, como a terra, Sello assim, tudo o que a alma americana encerra? Não pôde ir muito além o serdo secular. Da Civilização em terras de além-mar; Já são os clarins e põe-se em marcha a tropa. Já acampou tanto tempo entre as glorias da Europa, Glorias cheias de sangue, em dias que o herde Tem por laurel a morte. A lúgubre de Monroa. E' o Evangelho da Fé para os Americanos, Que o desespero não dos reis e dos tyrannos, Confrontatização continental! Serás A Victoria serena e bem dita da Paz, Da Concordia, do Amor, da Lei e da Justiça — Legionarios de uma alta e rutilante lúgula! Que será todo o nosso o esplendor do porvir. Dillo a clara visão — tão proxima! a sorrir. Cidades tumultuando, e Alegria florida. Da choupana mais pobre ao palacio mais lindo; Numa vegetação, o mar, de ma starés Colhido — braços em orações para os céos; Uma feliz manhã desabrochando em festa. Pela humilhada aldeia, nos campos, nas florestas. E do homem o destino, glorioso e superior. Tão grande como o céu, tão feliz como o amor; Sem rebeldes atheus o culto do Alphabeta, E' uma colmeia a Escola e a Cadeia sem teio; As creanças, pelas mãos, guiladas de Jesus. — Risonhos batalhões da Innocencia e da Luz; Uma excepção o Crime; o Egoismo solitario; E malhando, a cantar, na officina, o operario; A industria victoriosa, a Sciencia, como um sol. Nos espiritos pondo um perpetuo arrebol. O Commercio sem par; sem par a Agricultura, E por tudo — o hymno immenso e grato da Fatura! Numa Religião de Amor Espiritual. Adorada a Mulher — a esposa relesita; A Arte pura, a Arte nobre, a Arte faustosa — honrada Como uma deusa; o sol — o hymno da madrugada — Dourando as searas e dourando os corações; A Liberdade eschando a terra de clareza; A igualdade triumphante, o triumphante a verdade, Marsehesa do Amor sendo a Fraternidade; A Ventura a sorrir numa eterna manhã; O osculo da Piedade em cada boca irmã; E — assombro militar! — com teu poder sem armas, Dando da Ordem, da Paz os benéditos almas...

LEONCIO CORREIA.

## A influencia das mulheres na vida de Colombo!

Muito se tem escripto sobre as aventuras maritimas de Colombo, que tantas glorias trouxeram para sua majestade catholica de Hespanha. No dia de hoje, a proeza esuada de Colombo é revivida por todos... mas sobre o "Humem", que existe? Que se tem publicado sobre a personalidade desse almirante, cuja fé em descobrir novas terras e perseverança acabaram por convencer Isabel, a soberana de Hespanha? Os annos que precederam a actividade maritima de Colombo estão envolvidos em sombrias nuvens. Pouco ou quasi nada se sabe sobre a infancia e mocidade desse genovez marinho. Sobre a sua nacionalidade muitas são, também, as divergencias. Historiadores hespanhes dizem ter elle vindo á luz em uma provincia da Gallicia, outros, porém, affirmam ter sido a cidade de Genova o berço do glorioso descobridor da America. O que ha por, publicado por famosos biographos do famoso almirante, informa que Colombo nasceu de familia pobre. Seu pai, Domenico Colombo, era cardador de lã, e de sua mãe nada mais se sabe além do que trazia o nome de Susanna Fontanarosa. A pobreza que, desde seus primeiros annos, elle conheceu, fez de Colombo um homem trabalhador e ambicioso. Tinha elle desejos de dias melhores, esperanças de que haveria de alcançar glorias e a prosperidade. Sabese, também, que teve irmãos e foi á escola (segundo alguns, nos arredores de Pavia), tendo feito estudos de pintura, o que lhe facilitaram, mais tarde, o desenho de mappas...

Ha uma historia que diz ter elle, ainda criança, estado no serviço do Conde Provença, tendo tomado parte na sua expedição contra Nápoles. Mais tarde, temnos a lenda, quasi incrível, de que elle, aos dezesseis annos, commandou um ataque contra a cidade de Tunis...

Nos annos que se seguem, contam-nos alguns dados sobre Colombo, que elle esteve no commercio de Genova; viajando pela Inglaterra, Escocia, e caso tenha mesmo fundado, tomando parte na exploração á Terra do Gelo.

Com a idade de vinte e quatro annos, possivelmente, Colombo foi ter a Portugal, onde conheceu Dona Felippa Moniz de Perestrelo. Esta senhora, que gozava da protecção e regalias, proporelona das por um primo Arcebispo, tinha direitos do nobreza, entre os quaes, o de Asylo, na igreja de Todos os Santos, perto de Lisboa. Dona Felippa era filha de Bartholomeu Perestrelo, um explorador lombardo de linha nobre.

A principio, houve opposição entre o enlace de Christovão Colombo e a nobre dama, mas esta, amando-o, verdadeiramente, tudo fez para que os seus corações se unissem. Deste casamento, nasceu Diego.

O amor da esposa muito influiu Colombo a proseguir em seus estudos. As estrellas, segundo era moda naquella época de superstições, haviam prophetizado de ao genovez que elle seria explorador. Falando de seus projectos a Dona Felippa, Colombo recebeu d'ella as mais solidas provas de sympathia e enthusiasmo. Um seu cunhado entregou, certa occasião, á irmã, varios pedacinhos de madeira, trabalhados por mãos estranhas... assim como a mãe de Dona Felippa lhe mostrou, uma caixa, onde estavam varios mappas que haviam pertencido ao marido. O pai de Dona

Felippa era explorador e tinha estudos profundos sobre varios assumptos maritimos. Contam que, do exame feito por Colombo nos papéis do explorador Perestrelo, resultou uma convicção extrema da existencia de uma terra além do horizonte e uma passagem para o Oriente...

A mulher de Colombo morreu nos fins de 1484. Dois ou tres annos, mais tarde, Colombo vinha a conhecer, no corte de Cordoba, outra mulher de alta linhagem. Por particulares razões... elle e Beatriz Enriquez nunca se casaram, tendo, porém, tido um filho, Fernando, nascido em 1488. Beatriz foi uma grande amiga de Colombo; teve, durante os annos de privações e lutas, pelas cortes da Europa, de Cordoba a Salamanca, da França á Italia. Cuidou com carinho e devoção de Diego e Fernando, tendo para ambos os mesmos carinhos do mãe.

Bartholomeu, irmão de Colombo, foi á corte de Henrique IV, sem nada conseguir; o proprio luterano da França dinheiro e navios... Os reis de Portugal não se decidiam, apesar de se terem mostrado interessados na viagem de conquistas. Depois, de volta, novamente, á Hespanha, Colombo soube que os soberanos se interessavam por seus projectos... mas todos esses annos foram de lutas e privações.

Beatriz Enriquez, a amante de Colombo, porém, esteve sempre real e corajosa junto ao homem a quem amava...

As mulheres, de facto, tiveram influencia decisiva sobre a vida do bravo e corajoso almirante. Depois, de muito pedir á corte, em Granada, Colombo já desanimado, quando recebeu recado de Isabel, a soberana catholica.

Esta confiou nelle e vendeu as

joias para comprar navios para a expedição que haveria de cobrir o reino de glorias e feitos brilhantes.

Isabel, com o producto da venda de suas joias, ordenou á Torre de Palos, tres navios e com elles saiu Colombo para o descobrimento...

Tres mulheres... a esposa, que confiou nos seus projectos osuados, a amante, que soffreu e lutou ao seu lado e, por fim, a soberana, cujo coração foi tocado pela sinceridade das palavras de Colombo... foram estas as colaboradoras obscuras dos feitos gloriosos do almirante genovez...

O duque de Veragua, o ultimo descendente de Colombo

A Hespanha é famosa pelas suas corridas de touros. Quem já assistiu a uma dessas celebrações, com certeza, notou que os melhores animaes, na arena, trazem as cores branca e vermelha, que attestam a procedencia do irado bovino — dos pastos criadores do Duque de Veragua.

Mas, numa pequena chronica sobre Christovão Colombo, por certo, que touros e corridas não vêm muito a calhar...

Se, porém, deixarmos de lado os pobres animaes, feridos pela destreza e habilidade do agil bandarheiro, temos, entretanto, que continuar a falar no Duque de Veragua, descendente do descobridor da America.

A familia dos Duques de Veragua, por centenas de anno, vem dando á Hespanha admiraveis especimenes de touros para as corridas, como também tem sabido conservar, nos cofres fortes do Banco de Hespanha, uma pequena caixa de aço, onde se en-

contra preciosos documentos do tempo da descoberta do Novo Continente.

Das quarenta e duas assignaturas de Colombo, existentes, actualmente, em todo o mundo, quinze dellas estão dentro dessa preciosa caixa de aço. Dez estão nas cartas, que o almirante enviou do Sevilha ao seu filho Diego; quatro são encontradas em missivas escriptas ao frade Gaspar Corrijo, que era advogado do glorioso genovez. A derradeira dellas pôde ser lida, assignando o seu testamento. A derradeira vontade de Colombo, além de sua assignatura, trás as sete letras que elle, habitualmente, apunha a qualquer papel seu. São ellas:

S. — S. A. S. — X. M. Y.

"Isabel a catholica cede suas joias para a empresa de Colombo" (quadro de Munoz Degraín)

Colombo perante o Conselho de Salamanca (quadro de Niccola Barabino)

O testamento de Colombo

O actual Duque de Veragua, o decimo quinto da illustre familia, falia calmamente da catincha de aço. Diz elle, que de todos os documentos, o mais interessante é, sem duvida, o contrato assignado entre Colombo e suas majestades Catholicas. Em Santa Fé, perto de Granada, no dia 17 de abril de 1492, esse termo de contrato recebeu tres gloriosas assignaturas — a do homem que trazia glorias para Hespanha e as dois d'ella soberanos reinantes. Data dahi o inicio de todos os



Colombo perante o Conselho de Salamanca (quadro de Niccola Barabino)

## O testamento de Colombo

O duque de Veragua e de La Vega tinha razão quando disse que de todos os papéis, deixados por Christovão Colombo, o mais interessante dellas é o seu testamento. Escripto, um dia antes da sua morte, este ultimo documento do grande almirante prevaleceu sobre um outro que, um anno antes, elle havia feito.

Pedia que se fizesse uma capella para o culto, que se mandasse cessar missas por alma de Felipa,

sua esposa. A Beatriz Enriquez, que, por tantos annos, viveu ao seu lado, entregava a educação do pequeno almirante Diego, seu filho, referindo-se a ella como "uma pessoa para quem tenho serias obrigações".

Accrescentou ainda: "que tudo isto se faça para desengano de minha consciencia, pois que tudo n'essa pesa na alma — as razões aqui não as posso dar."

Ha ainda pequenos factos particulares, como "que se entregue um marco de prata a um judeu, que mora na porta dos Judeus, em

Lisboa. Um decimo da sua pensão deveria ser repartida entre seus parentes pobres. Especificou que a casa de sua familia deveria sempre assinar Almirante. Os seus bens seriam entregues a Diego e seus descendentes, por morte deste a Fernando e á sua prole masculina, em caso deste, também, haver morrido a seu irmão Bartholomeu e seus filhos."

O testamento é, apenas, interessante quanto ao seu lado humano pois, realmente, poucos bens materiais o almirante Christovão Colombo legou a seus herdeiros.

Historia, em Madrid, e tres d'ellas no Palacio da Municipalidade, em Genova. De todos estes preciosos documentos, somente cinco dellas estão em bom estado de conservação, trazendo ainda pesados sellos reais. Os demais, escriptos em papel de pouca consistencia, apresentam-se, agora, tão fragéis, que a caixa de aço, onde se encontram, somente se abrem em occasiões excepcionaes.

Valor material para seus herdeiros, taes documentos não offerecem nada. Somente a historia encontra nellaes motivo para pesquisas e estudos. De todas as immensas terras que Colombo deu a Aragão e Castella, os seus herdeiros nada possuem... o seu legado foi, apenas, um nome glorioso!

O actual Duque de Veragua, o decimo quinto da illustre familia, falia calmamente da catincha de aço. Diz elle, que de todos os documentos, o mais interessante é, sem duvida, o contrato assignado entre Colombo e suas majestades Catholicas. Em Santa Fé, perto de Granada, no dia 17 de abril de 1492, esse termo de contrato recebeu tres gloriosas assignaturas — a do homem que trazia glorias para Hespanha e as dois d'ella soberanos reinantes. Data dahi o inicio de todos os

feitos brilhantes e, também, d'ellas as desventuras do bravo marinho. O titulo de almirante ainda pertence ao Duque de Veragua, que é almirante das Indias. Mas, nem Diego, nem Luis, nem outro qualquer herdeiro de Colombo recebeu um "decimo" sequer das terras conquistadas, nem mesmo um "terço" e um "oitavo", segundo contratos posteriores.

As pendencias, que se seguiram, levaram tanto tempo, que, finalmente, Luis, o neto do descobridor, entregou o caso á arbitragem. Esta lhe deu duas provincias na America Central, a Veragua e La Vega, de Santo Antonio; os titulos de almirante de Duque de Veragua e Marquez de La Vega e a alta dignidade de "Grande" de Hespanha... o tudo isto foi o que coube aos herdeiros do "Homem" que descobriu tantas terras e tantas riquezas deus á Hespanha...

Mais tarde, antes da morte de Luis, as duas provincias foram compradas pela coroa, dando es, em troca, ao neto do genovez, a ilha de Jamaica e o titulo de Marquez de Jamaica. Depois disto, Luis morreu e a tempestade cessou...

Luis é apontado pelos herdeiros de Colombo como o unico culpado

do de todas as desventuras que vieram a receber... Elle renunciou ás porcentagens de que tinha direito e, morrendo, não deixou herdeiro directo, o que obrigou, pelo espaço de duzentos annos, todos os descendentes de Colombo a disputar pelos tribunaes a posse dos titulos gloriosos do almirante.

Em 1790, o Conselho das Indias sentenciou a transferencia de todos os titulos da familia Berwick-Liria aos Larreategui e a paz voltou a reinar no seio de Abrahão... Duzentos annos de litigio vieram dar, por fim, a essa familia a posse plena dos documentos e dos titulos nobiliarchicos deixados pelo descobridor do Novo Mundo.

Foi Don Pedro, o segundo chergua e Marquez de Jamaica que fe da familia dos Duques de Veragua o inicio da criação do celebroraga de touros das corridas...

Ao entrar, hoje, no Palacio do actual Duque de Veragua, logo no "hall", vêm-se, pendente das paredes, quadros a oleo dos mais famosos bandarheiros do reino e dos mais bellos touros... mas, no escriptorio do Duque, numa moldura velha, com ar triste e pensativo, o genovez illustre, parece olhar, com carinho, para o seu ultimo descendente...

## Onde nasceu Christovão Colombo?

Depois do decreto do Mussollí, declarando feriado nacional a data de 12 de outubro, como homenagem a Colombo, a Italia chama a si a gloria de ter uma de suas cidades servido de berço ao illustre navegante. Genova, que a elle egiu um bellissimo monumento, diz-se a cidade natal de descobridor da America.

Até então pouco tinha feito a Italia para honrar a memoria de um dos seus mais gloriosos filhos, aquelle que deu ao velho mundo um novo continente. Mas, apesar desse decreto do governo de primeiro ministro Mussollí, ainda persistem varias opiniões de que elle nasceu na Hespanha, em uma provincia da Gallicia.

Não só a Hespanha diz ter Colombo nascido em suas terras... a pequena cidade de Colvi, na Corsega, aponta para uma casa, que, nella, velu á luz Christovão Colombo... A França, na época em que foi descoberta a America, tinha dominio sobre Nápoles, pois Luis XI era senhor da cidade.

Segundo um documento, datado de 1882, de autoria do escriptor Charles Mallay, no seu Tratado sobre o Commercio Maritimo, affirmava com a seguinte phrase, o seguinte: "Um descontente nativo destas ilhas, o famoso Christovão Colombo, nascido na Inglaterra, mas residente em Genova..."

Como vêm, a Inglaterra também parece querer para sua gloria mais esta, de ter Colombo como seu filho... Mas, na propria Italia, além de Genova, outras cidades reclamam o nascimento de Colombo. São ellas Varazze, Vaño e Albenga, além de que outra cidade da Corsega, Bastia, também faz a mesma declaração.

A escriptora Mary Howell, que estudou o assumpto, porém, entre outros dados, conta-nos o seguinte: "Domenico, pai de Colombo, declarou ser genovez, em quatro documentos existentes, actualmente, facto, também, repetido pelo irmão mais moço do famoso explorador, de nome Giacomo. Os documentos estão no archivo em Genova. Colombo, em outro documento, datado de 1498, affirmava ter nascido em Genova. O nome Colombo (pombo), dizem, ter sido sugerido por seu pai, em virtude da sua profissão. Como ella era cardador de lã, pequenos flocos voavam, durante as horas de trabalho, pelo quarto onde operava, lembrando, perfeitamente, os pomboes em vôo. Allá, a cidade de Genova, nessa época, era invadida por milhares desses pequeninos flocos de lã, pois grande era a industria por esse tempo. Os Cruzados, que iam e vinham das campanhas, faziam pouso na cidade, entregando aos fiadores e tecelões suas roupas rasgadas, afim de que cuidassem dellas, segundo a sua arte.

Mas, não ha classe que divirja mais do que a dos historiadores... estes contradizem as idéas dos collegas e as pendencias e questões sobre assumptos historicos são longas e interminaveis.

Ahi, guardando os reis o abutre immundo Pareja a humanidade inda captiva. Um povo entre outro nascera fecundo Trazendo em si a selva fresca, activa De um porvir sem igual! Deste solo vulcanico da America Ha de brotar a legião homérica A conquista da Paz Universal!

Avé America virgem! Avé pura! Humanidade, não terás mais dor! Surge, fonte de luz! surge, fulgor! E isto dizendo se desfez em flores A célica visão!...

Mas não sonhará o nauta! A voz prophetica Os espaços retumbam: Avé America! Salve, terra feliz da From Isão!

Ell-a que adaja em torno a Immensidade, E com a voz meliflua dos carinhos: Colombo, diz, eu sou a Liberdade! Aquel onde o condor borda os seus ninhos Meu ninho se fará. Destas florestas surgirão mil povos, E, berço enorme de prodigios novos, Este deserto a America será!

Ahi, empantando dos reis o abutre immundo Pareja a humanidade inda captiva. Um povo entre outro nascera fecundo Trazendo em si a selva fresca, activa De um porvir sem igual! Deste solo vulcanico da America Ha de brotar a legião homérica A conquista da Paz Universal!

Avé America virgem! Avé pura! Humanidade, não terás mais dor! Surge, fonte de luz! surge, fulgor! E isto dizendo se desfez em flores A célica visão!...

Mas não sonhará o nauta! A voz prophetica Os espaços retumbam: Avé America! Salve, terra feliz da From Isão!

## Pue America!

(Teixeira de Souza)

Da capitanea na recurva quilha De pé releva o navegante ousado! Um clarão de alegria irrompe e brilha em seu semblante adusto e resplandecido Das vigílias do mar.

Dir-se-lhe ao vel-o, assim, os olhos fitos, Divisar entre os véos dos infinitos A imagem fiel do seu sonhar!

E' que na linha do horizonte opaca O venturoso nauta vê, joçando, Um ponto que cresce e se destaca, Ponto de que sonhou fazer um mundo, O mundo colossal!

Terra á vista! o piloto exclama pasmo, E a marujá, esquecendo o vil sarcasmo; — Terra á vista! responde festivo!

Em resplendor d'alfano e celeste Contorna delto as orlas do occidente E de verde matiz os mares veste, Aromas esgarçados no ambiente

Salve! tres vezes! brada a frota, Salve! tres vezes! brada a frota, Que nos treizes abriga em seus jardins!

Como a luz que surge radiante Entre flocos de nuvens vaporosas, A natureza virgem destemprada Vem fulgindo ante as turbas sequestras

Nas asas do arrebol: As filhas da floresta ornado-lhe a coma E nos cémos das serras ella assoma Banhada pela luz do novo sol!

Do prazer violento na vertigem: Colombo se ajoelha ante a miragem: — Salve, terra sublime! Salve, virgem! Que eu arranquei das ondas á voragem Que roubou ao tufão!

O mysterio escondia-te em seu manto? A sciencia mostrou-te vulto santo, E a vida te sagrei e o coração!

Ahi guarda-te a meus olhos nivea opala Que avaro oceano em si continha Serena idéa, muremura, fala: Delto á Humanidade, tu és minha,

Em ti o porvir puz! Leva-nos a teu porto resplandente, E teu seio se abra humido e quente Não se desfaça em borbotões de luz!

E, nessa febre rápida, instantanea, Vê fender-se o nauta as serranias, E uma figura de mulher thianica, Num turbilhão de harmonias,

Os pincores trança, O colo nu, os olhos falcantes, As posas a tremorem fluctuantes, Sob o impulso fervido do amor!

Ell-a que adaja em torno a Immensidade, E com a voz meliflua dos carinhos: Colombo, diz, eu sou a Liberdade! Aquel onde o condor borda os seus ninhos Meu ninho se fará.

Destas florestas surgirão mil povos, E, berço enorme de prodigios novos, Este deserto a America será!

Ahi, empantando dos reis o abutre immundo Pareja a humanidade inda captiva. Um povo entre outro nascera fecundo Trazendo em si a selva fresca, activa De um porvir sem igual! Deste solo vulcanico da America Ha de brotar a legião homérica A conquista da Paz Universal!

Avé America virgem! Avé pura! Humanidade, não terás mais dor! Surge, fonte de luz! surge, fulgor! E isto dizendo se desfez em flores A célica visão!...

Mas não sonhará o nauta! A voz prophetica Os espaços retumbam: Avé America! Salve, terra feliz da From Isão!









# Assumptos Femininos

UMA GRANDE PRECURSORA

## Izabel, a Catholica

IVETA RIBEIRO



Dem poucas mulheres, dentro de Deus destinou a grandes missões terrenas, sobrou a poder deixar na História do Mundo, tão forte e luminosa individualidade como Izabel de Aragão, que mereceu o appellido de Izabel a Catholica?

Quanto mais se passam os annos, e quanto mais se formam seculos, depois da sua passagem pela terra, mais e mais bello se torna o seu vulto admiravel, e mais esse vulto de predestinada se parece com um fôco de luz que cada dia mais clara e mais intensa!

Sempre que a America commemora o seu advento, em face do mundo civilizado, a figura inconfundivel de Izabel de Aragão, rege-se, palpitante e viva, através dos commentarios dos historiadores, e serve de motivo a lindas paginas brillantes e substanciaes de innumeros chronicistas que vivem agora no solo immenso da mais opulenta das cinco partes do mundo.

Todos os caracteristicos de sua personalidade mavante, têm sido, sobejamente estudados pelos psychologos do universo, e as obras escriptas sobre sua vida, seus actos e suas virtudes, figuram em todas as grandes bibliotecas, fornecendo o eterno elemento para se tecerem, através das edades, os mais justos e mais entusiasticos commentarios em torno desse nome de mulher que foi nua, sem jamais dividir sua missao feminina.

Agora, mais uma vez, volta, intensamente, a superficie das attentões geraes, sua figura radiosa, porque, mais uma vez, a grande America que se bipartiu, mas não se separou, commemora a data maxima de sua vida social. Izabel de Aragão é, de novo, lembrada e geracao de agora, como elemento decisivo para a grande aventura de Colombo, o seu largo gesto, de desprendimento, offerecendo ao navegador a ideia de recursos para tornar realidade o ideal que todos acreditavam irrealizavel — sonho impossivel de um visionario — todas as suas fôjas para que elle conseguisse o dinheiro que a empresa arrojada exigia, volta a ser commentado com enternecimento e respeito, pelo que esse gesto de mulher significava de superioridade e intelligencia.

Nesta hora, em que centenas de jennas eruditas, se dão ao mister de reavivar o nobre perfil dessa admiravel mulher que o perpassar dos annos não consegue apagar da memoria do mundo, não se atreveria a minha desavida pluma, simples e rude, a tentar tambem commetter o gratissimo dever historico, mas dentro da simplicidade de meu feito normal de rubricadora intuitiva, talvez me seja permittido falar aos meus benevolos leitores, de uma Izabel de Aragão que eu vejo quasi desconfiada na observação dos historiadores que lhe consagraram o nome e o vulto.

Atrevendo as chronicas antigas, em que a vida da grande rainha, pouco minuciosamente gravada, eu vejo, acima de tudo, que ella foi, antes de mais nada, a detentora do ponto inicial do feminismo que hoje irradia triumphante pelo mundo inteiro, o muito principalmente, nesta America colossalmente grande, para cujo esplendor tanto concorreu a sua vontade intelligente e firme.

Talvez pareça, a muitos, ridícula histeria, o emprestar a Izabel de Aragão o titulo de precursora do feminismo que hoje vem conseguindo vencer, com fôja e honra, as difficuldades lreadas por muitos seculos de egoismo do homem, mas, quem conhecendo as bases em que as combatentes pela emancipação moral da mulher de agora, se firmam para a conquista de seus direitos, e conhecendo todas as etapas da vida da grande coroadada, não reconhece a semelhança perfeita entre a acção benéfica dessa governante de povos e as necessidades sociaes apontadas e desejadas pela geracao moderna?

Deste o inicio de sua acção governamental, lato é, desde que foi feita rainha pelo casamento com Fernando II, de Castella, Izabel demonstrou o seu poder de dirigente, congruente ao mesmo modo de contrarrestação das ideias das provincias de Hespanha que viviam degradadas-se em guerras surdas e aniquiladoras.

O seu espirito, altamente pacifico, quiz mais ainda do que a tranquillidade de sua patria grandiosa, pois conseguiu a paz entre elle e Portugal, que, como inimigos se enfrentavam, em face de mundo!

CINELAS  
Promptas e sob medida.  
Execução perfeita.  
CASA MORAES  
Cassa dos Elancos  
Assembleia, 107 — Rio  
Fone 2-2410

## A Segue-Rega

Agostinho de Campos

Porto, 3 — 9 — 1930.

O diário "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, abriu, nas suas columnas, um inquerito nacional sobre a orthographia da lingua portugueza que deve ser officializada no Brasil. Pelos numeros daquelle jornal que nos têm sido enviados, vemos que já responderam os professores Mario Barreto, Jua e Nogueira Colares Junior, Candido Jua Filho, Antonio Nascimentos e Americo de Moura. Para elucidação do leitor portuguez, vamos apresentar, em resumo, essas respostas:

AMERICO DE MOURA: "Sou um dos maiores admiradores do monumental trabalho de Gonçalves Vianna e, com poucas restrições, da orthographia official portugueza. Muito me sorrija, portanto, a adopção dessa orthographia, expurgada apenas de discordancias com a prosodia brasileira. Mas, apesar deste ponto de vista pessoal, não posso comprehender que no Brasil, se estabeleçam, paralelamente, dois sistemas orthographicos, um official e outro da Academia Brasileira de Letras. Fora da Academia não ha salvação. Mas uma difficuldade se nos antolha ainda: é que a nossa Academia tem, neste ponto, andado a tacear. E, em resumo, o sr. dr. Americo de Moura não julga possivel um entendimento dos philologos brasileiros e apela para a Academia, em cuja possibilidade de entendimento consigo propria tambem não acredita muito. A sua resposta hesitante não adianta nada."

ANTONIO NASCIMENTOS: "Indispensavel a intervenção do Estado; entende que o systema adoptado pela Academia Brasileira não tem muito por onde se fazer e que a graphia chamada usual é um systema de incoherencia; parece-lhe a orthographia portugueza de uma perfeição quasi inextinguivel; encontra, porém, no Brasil, um obstaculo quasi inextinguivel: o Jacobinismo. E conclui: "De toda a vantagem seria um entendimento luso-brasileiro. O dr. Octavio Mangabeira, nosso chancelier, se quizesse prestar mais um assignalado serviço á lingua portugueza, é quem está nas condições de encetar conversações diplomaticas com a Academia portugueza, no sentido de se nomeada uma commissão mista de technicos, comprometendo-se os dois paizes a aceitar a graphia que ficasse assente."

O professor CANDIDO JUA FILHO manifestou-se, uma vez mais, pela orthographia official portugueza, que, no entanto, considera perfectissima a ideia de se adoptar a graphia luso-brasileira, e, por isso, diz tambem que a terra devia ter a forma esboçada por Colombo, e que era necessario ir procurar-se para os nossos no mundo já conhecido como parte integrante do seu todo.

Porque, Colombo, o navegador que volvidos tantos seculos, duas patrias reclamam agora, a gloria de o ter por filho, affirmava a existencia desses continentes ignotos, e porque dizia tambem que a terra devia ter a forma esboçada por Colombo, e que era necessario ir procurar-se para os nossos no mundo já conhecido como parte integrante do seu todo.

Porque, Colombo, o navegador que volvidos tantos seculos, duas patrias reclamam agora, a gloria de o ter por filho, affirmava a existencia desses continentes ignotos, e porque dizia tambem que a terra devia ter a forma esboçada por Colombo, e que era necessario ir procurar-se para os nossos no mundo já conhecido como parte integrante do seu todo.

Porque, Colombo, o navegador que volvidos tantos seculos, duas patrias reclamam agora, a gloria de o ter por filho, affirmava a existencia desses continentes ignotos, e porque dizia tambem que a terra devia ter a forma esboçada por Colombo, e que era necessario ir procurar-se para os nossos no mundo já conhecido como parte integrante do seu todo.

Porque, Colombo, o navegador que volvidos tantos seculos, duas patrias reclamam agora, a gloria de o ter por filho, affirmava a existencia desses continentes ignotos, e porque dizia tambem que a terra devia ter a forma esboçada por Colombo, e que era necessario ir procurar-se para os nossos no mundo já conhecido como parte integrante do seu todo.

Porque, Colombo, o navegador que volvidos tantos seculos, duas patrias reclamam agora, a gloria de o ter por filho, affirmava a existencia desses continentes ignotos, e porque dizia tambem que a terra devia ter a forma esboçada por Colombo, e que era necessario ir procurar-se para os nossos no mundo já conhecido como parte integrante do seu todo.

Porque, Colombo, o navegador que volvidos tantos seculos, duas patrias reclamam agora, a gloria de o ter por filho, affirmava a existencia desses continentes ignotos, e porque dizia tambem que a terra devia ter a forma esboçada por Colombo, e que era necessario ir procurar-se para os nossos no mundo já conhecido como parte integrante do seu todo.

Porque, Colombo, o navegador que volvidos tantos seculos, duas patrias reclamam agora, a gloria de o ter por filho, affirmava a existencia desses continentes ignotos, e porque dizia tambem que a terra devia ter a forma esboçada por Colombo, e que era necessario ir procurar-se para os nossos no mundo já conhecido como parte integrante do seu todo.

Porque, Colombo, o navegador que volvidos tantos seculos, duas patrias reclamam agora, a gloria de o ter por filho, affirmava a existencia desses continentes ignotos, e porque dizia tambem que a terra devia ter a forma esboçada por Colombo, e que era necessario ir procurar-se para os nossos no mundo já conhecido como parte integrante do seu todo.

Porque, Colombo, o navegador que volvidos tantos seculos, duas patrias reclamam agora, a gloria de o ter por filho, affirmava a existencia desses continentes ignotos, e porque dizia tambem que a terra devia ter a forma esboçada por Colombo, e que era necessario ir procurar-se para os nossos no mundo já conhecido como parte integrante do seu todo.

Porque, Colombo, o navegador que volvidos tantos seculos, duas patrias reclamam agora, a gloria de o ter por filho, affirmava a existencia desses continentes ignotos, e porque dizia tambem que a terra devia ter a forma esboçada por Colombo, e que era necessario ir procurar-se para os nossos no mundo já conhecido como parte integrante do seu todo.

Porque, Colombo, o navegador que volvidos tantos seculos, duas patrias reclamam agora, a gloria de o ter por filho, affirmava a existencia desses continentes ignotos, e porque dizia tambem que a terra devia ter a forma esboçada por Colombo, e que era necessario ir procurar-se para os nossos no mundo já conhecido como parte integrante do seu todo.

Porque, Colombo, o navegador que volvidos tantos seculos, duas patrias reclamam agora, a gloria de o ter por filho, affirmava a existencia desses continentes ignotos, e porque dizia tambem que a terra devia ter a forma esboçada por Colombo, e que era necessario ir procurar-se para os nossos no mundo já conhecido como parte integrante do seu todo.

della vamos passando incolumem sem a reforma. Talvez a melhor solução seja uma pedra em cima."

E não parece que a pedra tenha de ser muito grande para tão mesquinha definição.

Outra caracteristica do inquerito do "Correio da Manhã" é a fraca popularidade da ideia de um entendimento diplomatico com Portugal, para a unificação da graphia da lingua commun. Em seis respostas, só duas — as dos sr. Antonio Nascimentos e Mario Barreto — preconizam o recurso a uma Commissão mista de competentes dos dois paizes, com laudo recobesse inalterado a conservação da lingua politica. E não admira que assim seja, desde que a Academia Brasileira de Letras, adoptando a doutrina ingenuamente patriótica de quem diz que Brasil é hoje, e cada vez mais o unico dono da Lingua, repudiu toda a collaboração de portuguezes nos assumptos que importam a disciplina, deito a conservação do portuguez literario.

Não foi sob este signo separatista, schematico, e destrutivo da unidade linguistica luso-brasileira, que aquella douta corporação se fundou. Muito pelo contrario, a geracao de homens de letras, a quem ella deve a sua existencia primeira, muito expressamente se declararam continuadores da tradição idiomática recebida da Portugal. Agora não se trata ao se não de brasileirosmos, Dicionario Brasileiro e Grammatica Brasileira, para bem marcar que se quer uma emancipação linguistica, symetrica ou complementaria da independencia politica. Está no seu pleno direito, que ninguém lhe nega; mas não é por esse caminho que se pôde manter a unidade de linguagem que o Brasil herdou de Portugal e que é tão preciosa e tão difficil de manter dentro da immensa nação.

Deste estado de espirito alguma coisa sabe "O Commercio do Porto", cujo director, sendo gentilmente recebido na Academia Brasileira ha cerca de dois annos, ali expoz, segundo o seu criterio pessoal, a vantagem que haveria em se entregar o assumpto, a unidade orthographica luso-brasileira, a uma commissão mista das nossas duas Academias. Esse alvitre foi acolhido favoravelmente, mas não pôde nem podia ser seguido, desde que a illustre corporação brasileira se entregou, neste caso, á influencia e direcção de quem entende, e muito a sério proclama, que o Brasil é hoje o unico dono da lingua portugueza.

A arte de conservar a boca fechada é tão nobre como desdenhada. — Frank Crane.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

Se as mulheres, para se suicidarem, em geral preferem o fogo, é por ser elle o unico meio que não lhes dá tempo, mas tambem as obriga a gritarem por soccorro!... — Julian Dupien.

## UM HEROE DE VICTOR HUGO

HUGO

Segundo agora se apura, Victor Hugo não inventou o nome dum dos seus mais curiosos heroes — Claudio Gueux. Esse nome era o dum homem condemnado varias vezes por furto e aggressão e que, a 2 de março de 1830, recolheu á prisão central de Clairvaux, para cumprir pena de oito annos de reclusão. Era um homem alto, louro, beizilado, muito forte e temido por todos. Um dia, assassinou, á machadada, o chefe das guardas, depois do qual, machucado e proprio para com uma thesoura, berrava, enfurecido: — Mas onde tenho eu o coração, onde o tenho, que o não encontro!...

SOPEA DE CALHINHA — Certas e o pão em fallas finas, fritam-se em manteiga ou banha; põem-se a escorrer e depois deita-se-lhe por cima caldo de galinha com um pouco de gordura de carne. Depois de fervida a sopa, serve-se com quello Parmesão.

SOPEA DE OVOS — Batendo a agua a ferver, deita-se a porção de pão que se deseja para a sopa; depois do pão estar cozido, junta-se-lhe manteiga e ou banha, gemmas de ovos, devendo ferver tudo novamente. Sal que tempera. Regula-se os ovos com a quantidade da sopa.

PURÉ DE TOMATE COM QUAKER OATS

1 chicara de Quaker Oats moído  
4 chicaras de leite bem salgado;  
2 rodellas de cebolla;  
3 cravos;  
1 folha de louro;  
1 chicara de polpa de tomate;  
18 lbs de caberinha de soda;  
3 colheres de manteiga;  
1 chicara de leite evaporado quente.

colherinha de assucar;  
Sal e pimento;  
Passa-se o Quaker Oats na moedora de moer e cozinha-se a fogo lento durante uma hora juntamente com os cinco ingredientes indicados, numa receita mexendo-se de vez em quando. Junta-se a soda e passa-se a mistura por um coador em assucar e o leite evaporado, sequenta-se de novo, para desmanchar a soda, e quando a massa se tornar devidamente a manteiga, o sal e o pimento. Mistura-se bem antes de servir.

SOPEA DE ABORRORA COM QUAKER OATS

1 cebollinha picada;  
2 chicaras de aborrorra picada;  
1 litro de agua fervente;  
6 colheres de Quaker Oats;  
3 cravos;  
Refoga-se em uma cagarella com manteiga uma cebollinha bem picada. Junta-se-lhe as duas chicaras de aborrorra picada e se fritar a fogo vivo durante 10 minutos. Junta-se o litro de agua fervente e se deixa cozinhar a fogo lento. Quando a aborrorra estiver cozida, junta-se o leite e o Quaker Oats, e se deixa cozinhar a fogo lento, durante 10 minutos.

JARDIM DE EVA

Devemos rever o nosso "homenagem" a uma requintada elegancia com os seus vestidos. Deves, mais, como em torno de nós, deve haver sempre graça e harmonia.

LINGERIE DE COR PARA O CHA

Para a mesa, estão muito em moda as toalhas de cor cujos tons

preferidos são: o azul, o rosa e o amarelo. De um effeito encantador, tornam-se os linhos bordados com ponto de cruz.

AS ALMOFADAS MODERNAS

Por um capricho da moda, as almofadas são agora grandes e chatas. A parte central é ligeiramente chela, terminando por largas pontas, que dão muita graça. O babado é geralmente, de

um tom escuro, enquanto o centro é estampado.

OS JARROS DE BARRO

Muito simples, muito modestos, os jarros de barro estão em moda. E nada é mais interessante actualmente, do que vellos jarros, sem assignatura e sem racha, nos salões elegantes, entre móveis preciosos. Enchem-se de rosas e de outras flores aristocraticas. É um amavel paradoxo.

BRANCA DE NEVE.

HELO



## Os lindos trapos

Andamos desencontrados com a moda de Paris; lá principia o inverno, sob o nosso céu tropical, vamos entrar no verão.

É naturalmente não podemos usar os pesados vestidos em veludo e em lã. Mas, para a validade ha sempre remedio. Copiemos pois, em tecidos leves, os elegantes modelos que Paris nos en-

via com as suas primeiras criações invernais.

Vestido de "foulard" estampado com pastilhas pretas sobre fundo cinza. Blusa graciosamente cruzada formando "empelecement" e a sala recordada de

O que acha, leitora, deste lindo vestido? A blusa é em crepe branco com elapintas pretas, sendo a sala, os

preferidos são: o azul, o rosa e o amarelo. De um effeito encantador, tornam-se os linhos bordados com ponto de cruz.

AS ALMOFADAS MODERNAS

Por um capricho da moda, as almofadas são agora grandes e chatas. A parte central é ligeiramente chela, terminando por largas pontas, que dão muita graça. O babado é geralmente, de

um tom escuro, enquanto o centro é estampado.

OS JARROS DE BARRO

Muito simples, muito modestos, os jarros de barro estão em moda. E nada é mais interessante actualmente, do que vellos jarros, sem assignatura e sem racha, nos salões elegantes, entre móveis preciosos. Enchem-se de rosas e de outras flores aristocraticas. É um amavel paradoxo.

BRANCA DE NEVE.

HELO

HELO

HELO

HELO

HELO

HELO

HELO

HELO

HELO

HELO

HELO

## NO PAIZ DAS MIL E UMA NOITES

O Harem dos Sultões

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão

Sultão



# No Mundo da Tela

## TRISTEZAS DA ARISTOCRACIA — UM NOVO FIM DA FOX



Charles Farrell e Janet Gaynor, os inesquecíveis artistas de "Setimo Céu", vão aparecer, dentro de alguns dias, num novo trabalho sonoro

### NOVOS FILMS DA UNITED ARTISTS

A Tentadora

O filme, que a United Artists prepara para lançar, dentro de

breves dias, num grande cinema do Quarteirão, traz-nos a figura encantadora dessa mexicana de lindos olhos e corpo esbeto — Dolores del Rio, para título de um filme, de que é estrela Dolores del Rio, parece até pleonas-

mo. Sedutora, fascinante e mesmo essa mulher de tantos predicados físicos como de altas qualidades artísticas. Provando ser uma artista completa, isto já em vários filmes, como por exemplo, em "Resurreição". Dolores, agora, com o seu des-

empenho neste filme da United Artists, mostra-se ainda mais admirável. "A Tentadora" oferece além dos nomes de Dolores, mais os seguintes artistas: Edmundo Lowe, Mitchell Lewis, Don Alvarado, Blanche Frederici, Yola D'Avril e George Fawcett. Um elenco, onde estão tantos nomes de valor, está, por certo, mais um motivo para que todos assistam a essa produção sonora e musical.

### O ponto do Inferno

As mais lindas payzagens servem de cenário a um romance de amor, embalado pelas brisas quentes dos trópicos, numa das praias mais encantadoras da Flórida.

Essa região do sul dos Estados Unidos, que tanto encanto oferece aos que a ela vão ter em busca de repouso e diversão, nas estâncias californianas, aparece em quasi todas as cenas de "O Ponto do Inferno", um filme de aventuras mesclado a um delicioso conto de fadas.

Lupe Velez, belíssima bem latina, quente como uma noite dos próprios trópicos, é a protagonista do filme, a que empresta todos os encantos da sua beleza, toda a sua sedução. Lupe Velez, porém, encontrou por parte de Henry King, que dirigiu o filme, ajuda valiosa. Elle lhe deu artistas de grande valor como seus coadjuvantes. São eles: John Holland, Gilson Cowland, Al. St. John, Jean Harlow, todos homens que se impuseram à custa de muitos trabalhos de valor.

Este filme, que é uma primorosa obra de sincronização e música, deverá, também, ainda nesta temporada, estar nos cinemas do Rio.

### ONDULAÇÃO PERMANENTE

Marcel, pinturas a domicílio. Gabriel (cabeleireiro especializado). Chamados das 11 às 1 hora e das 19 às 20 horas. Tel. 2-3332 (D. 22569)

### PROGRAMAS DA SEMANA

Capitolio — "Agradecimentos", com Charles Rogers e Jean Arthur.  
Eldorado — "Flor dos meus Sonhos", com Marie Prevost e Ralph Graves.  
Imperio — "Haroldo Encenador", com Harold Lloyd.  
Odeon — "A Mulher Ideal", com Vilma Banky.  
Palácio Theatro — "Don Juan do México", com Frank Fay e Raquel Torres.  
Parisiense — "O Príncipe dos Diamantes", com Alleen Pringle.  
Pavão — "O Rei do

Capitolio — "Agradecimentos", com Charles Rogers e Jean Arthur.  
Eldorado — "Flor dos meus Sonhos", com Marie Prevost e Ralph Graves.  
Imperio — "Haroldo Encenador", com Harold Lloyd.  
Odeon — "A Mulher Ideal", com Vilma Banky.  
Palácio Theatro — "Don Juan do México", com Frank Fay e Raquel Torres.  
Parisiense — "O Príncipe dos Diamantes", com Alleen Pringle.  
Pavão — "O Rei do

Capitolio — "Agradecimentos", com Charles Rogers e Jean Arthur.  
Eldorado — "Flor dos meus Sonhos", com Marie Prevost e Ralph Graves.  
Imperio — "Haroldo Encenador", com Harold Lloyd.  
Odeon — "A Mulher Ideal", com Vilma Banky.  
Palácio Theatro — "Don Juan do México", com Frank Fay e Raquel Torres.  
Parisiense — "O Príncipe dos Diamantes", com Alleen Pringle.  
Pavão — "O Rei do

Capitolio — "Agradecimentos", com Charles Rogers e Jean Arthur.  
Eldorado — "Flor dos meus Sonhos", com Marie Prevost e Ralph Graves.  
Imperio — "Haroldo Encenador", com Harold Lloyd.  
Odeon — "A Mulher Ideal", com Vilma Banky.  
Palácio Theatro — "Don Juan do México", com Frank Fay e Raquel Torres.  
Parisiense — "O Príncipe dos Diamantes", com Alleen Pringle.  
Pavão — "O Rei do

Capitolio — "Agradecimentos", com Charles Rogers e Jean Arthur.  
Eldorado — "Flor dos meus Sonhos", com Marie Prevost e Ralph Graves.  
Imperio — "Haroldo Encenador", com Harold Lloyd.  
Odeon — "A Mulher Ideal", com Vilma Banky.  
Palácio Theatro — "Don Juan do México", com Frank Fay e Raquel Torres.  
Parisiense — "O Príncipe dos Diamantes", com Alleen Pringle.  
Pavão — "O Rei do

Capitolio — "Agradecimentos", com Charles Rogers e Jean Arthur.  
Eldorado — "Flor dos meus Sonhos", com Marie Prevost e Ralph Graves.  
Imperio — "Haroldo Encenador", com Harold Lloyd.  
Odeon — "A Mulher Ideal", com Vilma Banky.  
Palácio Theatro — "Don Juan do México", com Frank Fay e Raquel Torres.  
Parisiense — "O Príncipe dos Diamantes", com Alleen Pringle.  
Pavão — "O Rei do

Capitolio — "Agradecimentos", com Charles Rogers e Jean Arthur.  
Eldorado — "Flor dos meus Sonhos", com Marie Prevost e Ralph Graves.  
Imperio — "Haroldo Encenador", com Harold Lloyd.  
Odeon — "A Mulher Ideal", com Vilma Banky.  
Palácio Theatro — "Don Juan do México", com Frank Fay e Raquel Torres.  
Parisiense — "O Príncipe dos Diamantes", com Alleen Pringle.  
Pavão — "O Rei do

Capitolio — "Agradecimentos", com Charles Rogers e Jean Arthur.  
Eldorado — "Flor dos meus Sonhos", com Marie Prevost e Ralph Graves.  
Imperio — "Haroldo Encenador", com Harold Lloyd.  
Odeon — "A Mulher Ideal", com Vilma Banky.  
Palácio Theatro — "Don Juan do México", com Frank Fay e Raquel Torres.  
Parisiense — "O Príncipe dos Diamantes", com Alleen Pringle.  
Pavão — "O Rei do

Capitolio — "Agradecimentos", com Charles Rogers e Jean Arthur.  
Eldorado — "Flor dos meus Sonhos", com Marie Prevost e Ralph Graves.  
Imperio — "Haroldo Encenador", com Harold Lloyd.  
Odeon — "A Mulher Ideal", com Vilma Banky.  
Palácio Theatro — "Don Juan do México", com Frank Fay e Raquel Torres.  
Parisiense — "O Príncipe dos Diamantes", com Alleen Pringle.  
Pavão — "O Rei do

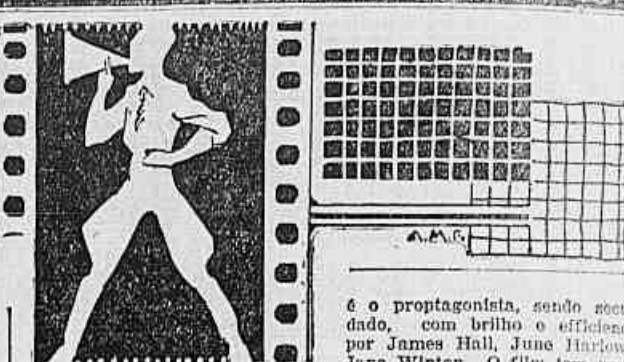
Capitolio — "Agradecimentos", com Charles Rogers e Jean Arthur.  
Eldorado — "Flor dos meus Sonhos", com Marie Prevost e Ralph Graves.  
Imperio — "Haroldo Encenador", com Harold Lloyd.  
Odeon — "A Mulher Ideal", com Vilma Banky.  
Palácio Theatro — "Don Juan do México", com Frank Fay e Raquel Torres.  
Parisiense — "O Príncipe dos Diamantes", com Alleen Pringle.  
Pavão — "O Rei do

Capitolio — "Agradecimentos", com Charles Rogers e Jean Arthur.  
Eldorado — "Flor dos meus Sonhos", com Marie Prevost e Ralph Graves.  
Imperio — "Haroldo Encenador", com Harold Lloyd.  
Odeon — "A Mulher Ideal", com Vilma Banky.  
Palácio Theatro — "Don Juan do México", com Frank Fay e Raquel Torres.  
Parisiense — "O Príncipe dos Diamantes", com Alleen Pringle.  
Pavão — "O Rei do

Capitolio — "Agradecimentos", com Charles Rogers e Jean Arthur.  
Eldorado — "Flor dos meus Sonhos", com Marie Prevost e Ralph Graves.  
Imperio — "Haroldo Encenador", com Harold Lloyd.  
Odeon — "A Mulher Ideal", com Vilma Banky.  
Palácio Theatro — "Don Juan do México", com Frank Fay e Raquel Torres.  
Parisiense — "O Príncipe dos Diamantes", com Alleen Pringle.  
Pavão — "O Rei do

Capitolio — "Agradecimentos", com Charles Rogers e Jean Arthur.  
Eldorado — "Flor dos meus Sonhos", com Marie Prevost e Ralph Graves.  
Imperio — "Haroldo Encenador", com Harold Lloyd.  
Odeon — "A Mulher Ideal", com Vilma Banky.  
Palácio Theatro — "Don Juan do México", com Frank Fay e Raquel Torres.  
Parisiense — "O Príncipe dos Diamantes", com Alleen Pringle.  
Pavão — "O Rei do

Capitolio — "Agradecimentos", com Charles Rogers e Jean Arthur.  
Eldorado — "Flor dos meus Sonhos", com Marie Prevost e Ralph Graves.  
Imperio — "Haroldo Encenador", com Harold Lloyd.  
Odeon — "A Mulher Ideal", com Vilma Banky.  
Palácio Theatro — "Don Juan do México", com Frank Fay e Raquel Torres.  
Parisiense — "O Príncipe dos Diamantes", com Alleen Pringle.  
Pavão — "O Rei do



é o protagonista, sendo acompanhado, com brilho e eficiência, por James Hall, Jane Harlow e Jane Winton. O filme tem várias sequências coloridas, a cores naturais, causando a mais viva impressão, que ficará sempre inesquecível, pela sua grandiosidade e perfeição, o incendio do dirigível alemão, destruído por avião que contra elle se arremetta.



Marie Prevost e Barbara Stanwyck em "FLOR DOS MEUS SONHOS", filme da Columbia, que o Eldorado exhibe amanhã.

**FLORIDA HOTEL**  
FLAMENGO.— Máximo conforto, pelo mínimo preço.  
Rua Ferreira Vianna, 75/77.

# Correio da Manhã

## DAS CRIANÇAS

### MODA INFANTIL



### Problema "Olhando por dentro"

ques, 39 — Jorge Castanheira, 40 — Vera Coelho da Cordero, 41 — Lúcia Soares, 42 — Lucila Amélia Hartley de Souza, 43 — Didi Casanavara, 44 — Jurema Montenegro Torres, 45 — Rodolfo — E. do Rio, 46 — Wandete Calanans, 47 — Myrlim Machado, 48 — José Pedro de A. Lemos, 49 — Helena P. Valente, 50 — Lydia Pereira, 51 — Maria Paula Guimarães, 52 — Sylvia Lago, 53 — Aristeu Nogueira, 54 — Paulo Bermínio da Costa, 55 — Odete Passal, 56 — Dêcio M. Coutinho, 57 — Heli Maia, 58 — Elza Noronha, 59 — Alcio Franco, 60 — Maria Immaculada P. Boeira, 61 — (Nietzsche) 62 — Maria Helena Gomes da Silva, 63 — Otton Eugênio de Menezes, 64 — Leda Bergamini, 65 — Edmundo G. S. Lamenho, 66 — Augusto René Ferreira, 67 — Lúcia Margarida Ferreira, 68 — René Ferreira, 69 — (estes e os quatro, residentes em Petropolis).

### Sorteio

Realizou o sorteio entre as soluções certas do problema semanal "Pagaio do olho aberto" coube o premio ao menino Waldir Maia, de 9 annos, residente á rua Quatro de Novembro, numero 163, na estação de Ipanema, que pôde vir á nossa redacção recebê-lo, mediante confronto da sua assignatura, com a enviada na solução.

### Soluções coloridas e recordadas

Dezta vez, os papageios ofereceram margem para que o engenho dos leitores mais uma vez se mostrasse na altura. Waldir Lopes da Mota nos enviou um "papageio" recortado com a respectiva linha e cauda. Nesta, figura a solução. Foi uma ideia engenhosa.

Hervel Celso de Souza, apresentou um menino a correr e a saltar, a sua "pajá". Enfeitado com bandeirinhas nacionais e fitas, enviou Maria da Luz Rachello da Silva o seu "papageio" com a solução no "olho aberto". Ainda no genero, Aristeu Duarte Monteiro offerece uma linha solução recortada, com o papageio em miniatura. O papageio de Romeno Thomaz de Silva, cuja cauda e de nuvens coloridas.

Registamos por fim as soluções coloridas de Rosa Coelho, Waldir Bessa, Iracelinda Gonçalves Leite e Alcir Bessa.

### Premio ainda não reclamados

Desde o dia 6 de setembro achava-se á disposição da premiada (Zezara do Amaral, o premio que lhe coube nessa data.

Ainda não veio também receber o premio que lhe coube no dia 3 do corrente, o menino Raymundo de Oliveira Campos Neto.

Acham-se esses premios á disposição dos dois netinhos.

### Solução do problema "Pagaio do olho aberto"

Horizontaes: 2 — Mira, 5 — Bala, 6 — Mar, 7 — Pará, 10 — Cidado, 12 — Pua, 13 — Del, 14 — Fuzil, 17 — Sol, 18 — Ameno, 19 — Ri, 20 — Ali, 21 — A. A., 22 — Opas, 24 — Vão, 26 — Isa.

Verticais: 1 — Mil, 2 — Maria, 3 — Rapadura, 5 — Escudo, 8 — Adella, 9 — Rel, 11 — D, 12 — Pluor, 14 — Pa, 15 — Uma, 16 — Sol, 23 — Boa, 24 — Vi, 25 — E's.

Relativamente á esse torneio, recebemos ainda soluções dos seguintes amiguinhos: Afonso Macielina Vespado, Yedda P. da Silva, (Petropolis), Augusto René Pereira, Cleomene de Almeida e Albuquerque, Zelia Alves Pereira, Kerbetal Mucury Silva, Clevis da Cunha Lima (Paratyba

**Robustece e engorda**

**INGESTA SEM CAEAO**

**FARINHA LACTEA PHOSPHATADA e VITAMINADA**

**SUBSTITUE COM VANTAGEM O LEITE**

**Regina Hotel**

Fiamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna, 29, telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio, orchestra diaria. — End. Teleg. REGINA. — Teleg. 5-3752.

**XAROPÉ DE MACAS DR. MANCEAU**

Para combater tosse e bronquites

ANTICATHARRAL E LAXATIVO

Remedio ideal para crianças

**Resultado do problema "Pagaio do olho aberto"**

Entre o grande numero de concorrentes, mandaram soluções certas as seguintes pessoas amigos e netinhos:

1 — Raymundo Siqueira Campos Netto, 2 — Yolanda Siqueira Campos, 3 — Estella Freitas, 4 — Joana Oliveira, 5 — Lúcia Faria da Camara Leal, 6 — Waldyr Damasceno (Petropolis), 7 — Rosa Coelho (Petropolis), 8 — Alcir Bessa (Petropolis), 9 — Waldyr Bessa (Petropolis), 10 — Waldir Lopes da Mota, 11 — Gelsa Duarte Monteiro, 12 — Aristeu Duarte Monteiro, 13 — Aristeu Medeiros de Oliveira, 14 — Maria Miranda, 15 — Helida



## SABÃO KRAMER

Faz o que não se consegue com nenhum outro sabão.

Resultado surpreendente na lavagem de roupa inclusive Sedas, com água doce, salobra ou salgada! Tira manchas inclusive de óleo, graxa, etc.

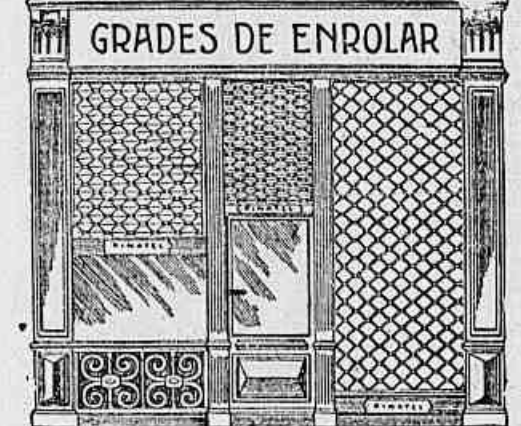
Convença-se fazendo uma experiência, pois vende-se ao mesmo preço do sabão comum em todos os armazéns.

Peca o sabão KRAMER ao seu fornecedor habitual.

KRAMER & Cia.

Rua Alfândega, 87  
RIO DE JANEIRO  
Tel.: 4-1345

(2609)



GRADES DE ENROLAR PATENTE 12568 — ADEQUADAS A TODO RAMO DE COMERCIO

FABRICANTES: LUIZ PINATEL & IRMÃO

São Paulo

REPRESENTANTE: — FRANCISCO DE PAIVA CARDOSO

Rua Barão do São Felix, 10

Rio de Janeiro

(2936)

## RENDÃO CORTINAS - Metro, 1\$500

Devido ao 6º Aniversário da "A ORIENTAL", estamos vendendo rendão para cortinas, perfeito e limpo, largura 0.50 c., a 1\$500 o metro — Itamine branca, largura 1.30, formando listas, metro 1\$800 — Temos grande quantidade de Chitão de Flores, metro, 1\$200.

A ORIENTAL

49 - Rua Larga - 51

esquina de Andaraes.

(68912)

SAPONACEO EM PÓ

CITO

Baterias de Gosinha

Não ha melhor para a limpeza de cassarolas, panelas chaleiras ect.

do que um pouco de CITO

Representante: Victor de Carvalho, Rua Beneficentia, 10, 2º andar.

(1387)

CAT. YVERT 1931

Preço, 20\$000 — Santos Leão & Cia.

Sete Setembro, 57. Compra selos, moedas e medalhas antigas de Brasil.

APPARTAMENTO

Aluga-se um apartamento com 5 peças, dois quartos, sala de jantar e cozinha, preço 25\$000; tratar na gerência do Hotel Mem de Sá, Inválidos, 153.

(13052)

Piano Alemão

Vende-se 1 rico e superior, com armário de metal e cordas cruzadas. Rua Buenos Aires n. 296, terras.

(13566)

QUEILOS DO NORTE

Espeçias, recebem o Café Crespo, a rua Marechal Floriano, 46. Tel. 4-4938.

(4366)

Machinas de Escrever

Espeçias, recebem o Café Crespo, a rua Marechal Floriano, 46. Tel. 4-4938.

(4366)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, nova casamentação, na cura da urina, arterio-sclerose, artiritismo, diabetes, molestias renaes, hepaticas, etc. unico aprovado pela Saude Publica. Na drogaria V. Wernick, 7 e 5 Rua dos Ourives. O aparelho de Pratta, de duracão secular, 20\$500. Concessionario no Brasil: A. J. A. Sampaio. — Rua Baroneza do Iru, 32. Phone 5-2500, das 7 às 13 horas, em São Paulo.

(1977)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma casa com garagem, para pequena familia, mobiliada com "mobiliário" moderno, na rua Real Grandeza n. 129, das 12 às 15 horas.

(12555)

ALUGA-SE

ALUGA-SE o predio à Avenida Mem de Sá, n. 147, podendo ser visitado das 8 às 10 horas. Trata-se à Rua 1º de Março, n. 98, das 14 às 16 horas.

(12552)

ALUGA-SE

ALUGA-SE o predio à Avenida Mem de Sá, n. 147, podendo ser visitado das 8 às 10 horas. Trata-se à Rua 1º de Março, n. 98, das 14 às 16 horas.

(12552)

ALUGA-SE

ALUGA-SE o predio à Avenida Mem de Sá, n. 147, podendo ser visitado das 8 às 10 horas. Trata-se à Rua 1º de Março, n. 98, das 14 às 16 horas.

(12552)

ALUGA-SE

ALUGA-SE o predio à Avenida Mem de Sá, n. 147, podendo ser visitado das 8 às 10 horas. Trata-se à Rua 1º de Março, n. 98, das 14 às 16 horas.

(12552)

ALUGA-SE

ALUGA-SE o predio à Avenida Mem de Sá, n. 147, podendo ser visitado das 8 às 10 horas. Trata-se à Rua 1º de Março, n. 98, das 14 às 16 horas.

(12552)

ALUGA-SE

ALUGA-SE o predio à Avenida Mem de Sá, n. 147, podendo ser visitado das 8 às 10 horas. Trata-se à Rua 1º de Março, n. 98, das 14 às 16 horas.

(12552)

ALUGA-SE

ALUGA-SE o predio à Avenida Mem de Sá, n. 147, podendo ser visitado das 8 às 10 horas. Trata-se à Rua 1º de Março, n. 98, das 14 às 16 horas.

(12552)

ALUGA-SE

ALUGA-SE o predio à Avenida Mem de Sá, n. 147, podendo ser visitado das 8 às 10 horas. Trata-se à Rua 1º de Março, n. 98, das 14 às 16 horas.

(12552)

ALUGA-SE

ALUGA-SE o predio à Avenida Mem de Sá, n. 147, podendo ser visitado das 8 às 10 horas. Trata-se à Rua 1º de Março, n. 98, das 14 às 16 horas.



QUANDO comprar Flit, o insecticida de fama mundial, lembre-se do seguinte:

Flit é vendido somente em latas amarellas com uma cinta preta. Todas as latas são selladas. Flit não é vendido a granel.

Recuse qualquer insecticida que não conformar com a descrição acima. Somente o Flit legitimo oferece a garantia Flit.



FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

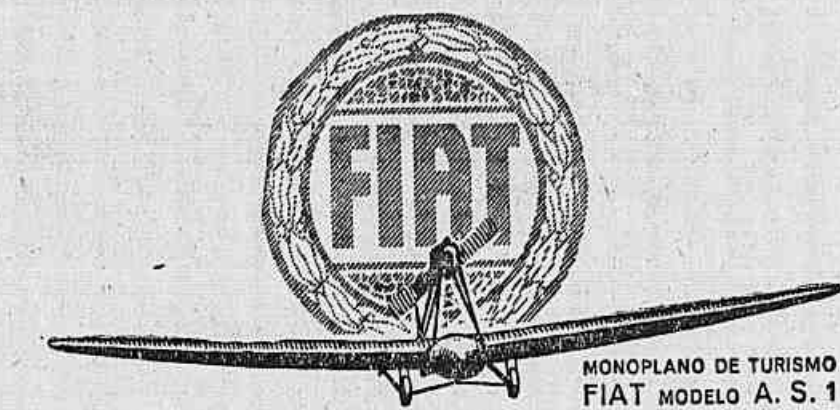
(3082)

FLIT

Mata Moscas, Mosquitos, Trageas, Formigas, Percevejos, Baratas, e outros insetos que infestam a casa.

(3082)

FLIT



## RECORDS DE AVIAÇÃO

1. Record mundial de permanencia no ar em circuito fechado  
Aeroplanos de turismo (Piloto: Donati - Janeiro 1930) 29 Horas
2. Record mundial de distancia em circuito fechado  
Aeroplanos de turismo (Piloto: Donati - Janeiro 1930) KM. 2.800
3. Record mundial de altura  
(Piloto: Donati - Fevereiro 1930) Mt. 6.782
4. Raid Roma-Mogadiscio  
(Piloto: Lombardi - Fevereiro 1930) KM. 7.240
5. Raid Vercelli-Tokio  
(Piloto: Lombardi - Julho 1930) KM. 11.600

Os fabricantes dos motores FIAT recomendam EXCLUSIVAMENTE o uso dos



Use também Gasolina Energina

(4293)

## CASA PEREIRA DE SOUZA

Maior estabelecimento de chapéus para Senhoras e Meninas. — Preços baratíssimos!

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(17364)

Tossis? Tome BRONCHITAL

App. D. N. S. P. — N. 306 — 5/10/312

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111

PHARMACIA BITTENCOURT

(2173)

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Pós anti-asthmaticos

«Descoberta Japoneza»

O legitimo traz um japonês

Exijam sempre esta marca

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

(3989)

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Pós anti-asthmaticos

«Descoberta Japoneza»

O legitimo traz um japonês

Exijam sempre esta marca

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

(3989)

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Pós anti-asthmaticos

«Descoberta Japoneza»

O legitimo traz um japonês

Exijam sempre esta marca

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

(3989)

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Pós anti-asthmaticos

«Descoberta Japoneza»

O legitimo traz um japonês

Exijam sempre esta marca

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

(3989)

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Pós anti-asthmaticos

«Descoberta Japoneza»

O legitimo traz um japonês

Exijam sempre esta marca

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

(3989)

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Pós anti-asthmaticos

«Descoberta Japoneza»

O legitimo traz um japonês

Exijam sempre esta marca

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

(3989)

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Pós anti-asthmaticos

«Descoberta Japoneza»

O legitimo traz um japonês

## Porque experimentar os Dentifricios?

... é perigoso

NÃO pode V. S. equivocarse desde que usa a Pasta Dentifricia mais popular — Colgate. Limpa os dentes, evita a carie, previne a gengivite, além de polir, se introduzir nas fendas por muitas pequenas que sejam, limpando-as completamente de todas as impurezas que produzem a carie.

Milhões de pessoas distintas estão certas de que quando escovam os dentes com Colgate, fazem mais do que dar-lhes brilho superficial. A activa espuma de Colgate possui uma qualidade inusitada (denominada "tensão superficial" baixa), isto quer dizer que pode penetrar nos minúsculos interstícios dos dentes e fendas onde os dentifricios comuns não conseguem limpar, d'ali desaloja todos os resíduos alimentares e mucosas que produzem a carie, limpando-os com seu detergente espuma.

Esta espuma contém um pó finissimo removido pelos dentistas, pela propriedade de que tem de dar brilho aos dentes, sem prejudicá-los.

Diagrama ampliado das incisões dentárias como a Colgate, com a "tensão superficial" baixa, penetra na dentina de fundo e remove a carie, limpando-a e a carie.

Diagrama ampliado das incisões dentárias como a Colgate, com a "tensão superficial" baixa, penetra na dentina de fundo e remove a carie, limpando-a e a carie.

Diagrama ampliado das incisões dentárias como a Colgate, com a "tensão superficial" baixa, penetra na dentina de fundo e remove a carie, limpando-a e a carie.

Diagrama ampliado das incisões dentárias como a Colgate, com a "tensão superficial" baixa, penetra na dentina de fundo e remove a carie, limpando-a e a carie.

Diagrama ampliado das incisões dentárias como a Colgate, com a "tensão superficial" baixa, penetra na dentina de fundo e remove a carie, limpando-a e a carie.

Diagrama ampliado das incisões dentárias como a Colgate, com a "tensão superficial" baixa, penetra na dentina de fundo e remove a carie, limpando-a e a carie.

Diagrama ampliado das incisões dentárias como a Colgate, com a "tensão superficial" baixa, penetra na dentina de fundo e remove a carie, limpando-a e a carie.

Diagrama ampliado das incisões dentárias como a Colgate, com a "tensão superficial" baixa, penetra na dentina de fundo e remove a carie, limpando-a e a carie.

Diagrama ampliado das incisões dentárias como a Colgate, com a "tensão superficial" baixa, penetra na dentina de fundo



# Assumptos Femininos

Os chapéus "ARBITER" distinguem-se pela elegância e acabamento.

Rua Uruguanayana, 142  
Teleph. 3-4806 (1949)

## FEMINISMO DE OUTROS TEMPOS

Madame de la Guette retrata, nas suas memórias, publicadas há pouco, da maneira mais brilhante, o elemento feminino do princípio do século XVIII. No tempo de Luís XIV, a sociedade elegante vivia de aventuras. Ninguém estava tranquilamente na sua casa. Madame de la Guette, amadora real, era, também, uma boa mãe e nunca se cansava de ter perdido um filho de sete anos, que morreu do sarampo, que lhe meteu um cado de guarda, que lhe arrancou uma bengalia que tinha na mão. Entra as anedotas que conta da época da Fronde, há uma em que, graças a um seu estrategista, conseguiu escapar de uma perseguição real, fugindo por um princípio de uma estrada. "Eu souvi Luís XIV — exclama — como Yvonne d'Arco, mas Carlos VII. Mas o rei não lhe guardou nenhum reconhecimento, porque Luís XIV não postava das mulheres que amavam em cavalheiros, o que lhe salvou a vida. Era contrário da amadora e dizia: "Com a ordem e a paz, as nossas francesas resignaram-se a não fazer amor". Enunciava-se apenas a palavra de seu cavaleiro de batalha, montavam o da literatura e tornavam-se as "preciosas" científicas e foi preciso Molière para dar estas ideias de novo. Algumas vezes, hipocritamente, como mela, de la Iremonte, declaravam-se ignorantes, sem a mínima vergonha. A primeira mela, de Molière, foi a de uma jovem de um século e um livro de orações do qual todos os dias tinham de aprender uma página de cór.

Se chegou o dia em que, sob a direção da esguarda, de frangos, as filhas e as netas das frondistas representaram "Ester" e "Aíela", de Racine, de onde de Madame de la Guette, madame de Sévigné, as mulheres mais cultas daquela época. Num antigo manuscrito, encontrado por um investigador de velhas coisas, descreve-se a vida real, no castelo de Versailles. No momento em que os povos civilizados dão tanta importância aos banhos e à higiene, é interessante ver nestas páginas como a higiene daquelas épocas nada tinha de comum com as ideias que nós temos, agora, sobre tal assunto. De um Versailles não se ignorava o banho, que era tomado depois da coza e antes da ceia, a mesma coisa não acontecia em Saint-Omer, no colégio das nobres meninas, tão queridas de Madame Maintenon, e para quem Racine escreveu "Ester". Aquellas alunas tinham direito a lavar-se só uma vez por semana, e as religiosas dependiam de uma licença especial da superiora, para poder usar desta parca limpeza. Enquanto as banhos pessoais, tomavam um na Paschoa, um no fim da primavera e outro no fim do verão, mas uma nota observava que as meninas que não podiam tomar banho, no momento marcado, esperavam para o banho seguinte. Enquanto a roupa de baixo, duas camisas por mês, uma de dia e outra de noite, eram mais do que suficientes. Se as filhas da nobreza francesa, educadas à moda do Estor, mudavam de camisas duas vezes por mês, por amor, que cores e formas, naquela época, das camisas e das operárias? A mesa não se usavam garfos, e nas classes populares, uma faca servia para tudo e favação. O único banho — e esse fazia parte da arte culinária — era o "banho Maria", do qual as cozinheiras modernas fazem muito pouco uso.

## O Dia da Creança

SYLVIA PATRICIA

Ave creança! Seja o teu dia a data mais bella entre as datas de tantas outras flores que se sucedem enchendo de alegria as ruas da cidade.

Seja a tua festa a mais bella porque és tu, Creança, pequenina vida em botão, a flor mais linda por Deus creada; tu que fazes a alegria dos nossos olhos, divino ralo de sol, entre as trevas do caminho!

E neste dia parece que se torna

Elle, a serenissima alteza que tem por throno um berço de rendas e por sceptro um polkinello, sorridente e alegre, numa alegria ingenua e boa, as multiplicas e multas justas homenagens que lhe são prestadas.

Não sabe que tudo lhe é devido: não sabe a Creança que é

lher, a esposa, a mãe, a creadora de futuras gerações.

Elle, o menino, que brinca de soldado, não sabe, que soldado será sagrado um dia e que a patria confia nelle para servir, para defendê-la, para engrandecê-la!

E é melhor que seja assim. Ri.

esqueçamos o pranto! "Ri, creança, a vida é curta!" E tão suave, tão linda a tua existência, no mundo encantado dos brinquedos!

E vai vivendo devagarinho, bem devagarinho, Creança.

Tens sempre tanta pressa de crescer! Se tuoubasses...

Fica assim pequenino, na calla da doçura do regaço materno: não tenhas pressa de deixar o berço para conhecer o mundo, que o mundo não te merece.



"S. Majestade a Creança (Piccadilly 1898 — quadro de Arthur Drummond)

mais suave a luz, que o céu fica mais azul, que as flores têm mais perfume e que as aves cantam mais alegremente e que por toda a terra se espalha uma doce benção de luz!

Nos lares e nas escolas, nos asylos e nos hospitais, nas ruas e nos jardins, por toda a parte amfim Sua Majestade a Creança recebe nesta data as multiplicas e mul justas homenagens que lhe

presta reverente a humanidade, ella toda a nossa esperança, o futuro e a gloria do dia de amanhã.

Sorri e brinca, despreocupada e feliz, na tranquillidade das grandes doçuras, do grave destino de amanhã.

Elle, a menina, a encantadora boneca que mal habueia ainda o que de dentro do espelho, já sabe que é bonita, será amanhã, a Mu-

quinho: espalha com o teu riso claro, um pouco de alegria sobre aqueles que já não sabem ri! Sê feliz na ignorancia do futuro, das dores e das responsabilidades que te virão quando ignoras!

Brinca, brinca! Deixa para mais tarde a sciencia que se aprende nos livros e principalmnte a outra sciencia, a da vida, por tão dura prego nos estudos.

Ri, para que nós, os "grandes", tenhamos noticias que nos trouxa a sua carta. Mas não estava bem a sua. O seu trabalho está bem feito, mas não precisa de mais para ser publicado; quer enviar-me outra coisa qualquer?

LUIS PAULA FREITAS — Mil vezes grata pela "Carta da Renda" que me tem proporcionado agradáveis momentos de leitura; já deve ter recebido a minha carta de agradecimentos.

NINI — Encantou-me a sua cartinha tão meiga. Deseja conhecer-me? Nada mais facil, gentili amiguinha; é só avisar quando quizer; e traga o seu album que escreverei nelle com muito prazer.

VERA CRUZ. — Estou com vontade de convidar a para trabalhar comigo numa outra colmeia, onde há muitas, muitas abelhas...

ORIETA — São bem acolhidos todos aqueles que recorrem à Colmeia. Os quatro nomes aos quaes se refere pertencem realmente à mesma pessoa. O quinto não: Sergio Valentino é um jovem escritor que modernamente se oculta sob este pseudonymo, indicando o livro sobre o assumpto que deseja, mas sendo o mesmo bastante realista, preciso saber antes a quem o indico, pois não se trata de machinhos. Breve darei o nome do poeta; de momento não sei.

WANDA DANTESQUE — No primeiro momento livre escreverei directamente. Gostei de saber que está mais serena; a permanencia "no ar" é um pouco perigosa; cuidado com as quedas.

BATTIOUCHA — Os seus trabalhos serão publicados, amiguinha, logo que me envie uma copia dos mesmos, pois arquivo todos os originaes que recebo. Estou muito grata pela sua gentileza e retribuio a sympathia. Compreendo sim, tudo quanto escreve-me; já lhe disse que há mais de uma semelhança entre os nossos destinos...

LYRIO — Alegrem-me as suas noticias.

Com os seus olhos onde há ainda reflexos do céu, de onde há pouco vieste, olhas deslumbrada a terra. E olhas a vida, julgando que ella é um maravilhoso brinquedo.

Mas deixa para o mais tarde possível o lindo brinquedo que um dia ha de ferir-te as mãos.

E guarda, guarda bem, pequenino, esta felicidade que hoje possues e que se encerra nesta palavra: Creança!

Com as suas mãos onde há ainda reflexos do céu, de onde há pouco vieste, olhas deslumbrada a terra. E olhas a vida, julgando que ella é um maravilhoso brinquedo.

Mas deixa para o mais tarde possível o lindo brinquedo que um dia ha de ferir-te as mãos.

E guarda, guarda bem, pequenino, esta felicidade que hoje possues e que se encerra nesta palavra: Creança!

Com as suas mãos onde há ainda reflexos do céu, de onde há pouco vieste, olhas deslumbrada a terra. E olhas a vida, julgando que ella é um maravilhoso brinquedo.

Mas deixa para o mais tarde possível o lindo brinquedo que um dia ha de ferir-te as mãos.

E guarda, guarda bem, pequenino, esta felicidade que hoje possues e que se encerra nesta palavra: Creança!

Com as suas mãos onde há ainda reflexos do céu, de onde há pouco vieste, olhas deslumbrada a terra. E olhas a vida, julgando que ella é um maravilhoso brinquedo.

Mas deixa para o mais tarde possível o lindo brinquedo que um dia ha de ferir-te as mãos.

E guarda, guarda bem, pequenino, esta felicidade que hoje possues e que se encerra nesta palavra: Creança!

Com as suas mãos onde há ainda reflexos do céu, de onde há pouco vieste, olhas deslumbrada a terra. E olhas a vida, julgando que ella é um maravilhoso brinquedo.

Mas deixa para o mais tarde possível o lindo brinquedo que um dia ha de ferir-te as mãos.

E guarda, guarda bem, pequenino, esta felicidade que hoje possues e que se encerra nesta palavra: Creança!

Com as suas mãos onde há ainda reflexos do céu, de onde há pouco vieste, olhas deslumbrada a terra. E olhas a vida, julgando que ella é um maravilhoso brinquedo.

Mas deixa para o mais tarde possível o lindo brinquedo que um dia ha de ferir-te as mãos.

E guarda, guarda bem, pequenino, esta felicidade que hoje possues e que se encerra nesta palavra: Creança!

Com as suas mãos onde há ainda reflexos do céu, de onde há pouco vieste, olhas deslumbrada a terra. E olhas a vida, julgando que ella é um maravilhoso brinquedo.

Mas deixa para o mais tarde possível o lindo brinquedo que um dia ha de ferir-te as mãos.

E guarda, guarda bem, pequenino, esta felicidade que hoje possues e que se encerra nesta palavra: Creança!

Com as suas mãos onde há ainda reflexos do céu, de onde há pouco vieste, olhas deslumbrada a terra. E olhas a vida, julgando que ella é um maravilhoso brinquedo.

## AS LARANJAS

Sem subirmos à lenda mythologica que attribui virtudes sobrenaturaes ás laranjas de ouro, do jardim das Esperanças e sem insistir sobre todas as obras de poesia, que este fruto tem inspirado aos poetas e aos pintores, é preciso reconhecer que teve sempre na alimentação um papel importante. Isto explica-se facilmente se se tiver em conta as particularidades nutritivas deste gostosissimo fruto. Além das virtudes estomacais e digestivas postas em uso em varias bebidas aperitivas, o sumo contém elementos indispensaveis á alimentação, vitaminas hydrocoluveis que fazem d'elle uma especie de alimento vivo, em opposição aos alimentos pobres, como a carne muito cozida, os legumes secos, o leite esterilizado. Está provado que as creanças privadas do leite materno supportam facilmente o leite esterilizado e o concentrado, se lhes ministrarem, de vez em quando, um pouco de sumo de laranja. E' tambem para aconselhar os dispepticos a quem a dieta impõe alimentos pobres de vitaminas. Na alta dose de bito ou das laranjas ao dia, esta fruta pode considerarse um remedio reconhecivel em todas as intoxicações crônicas, quando é indispensavel fazer beber o doente para lhe facilitar a eliminação das toxinas. Assim, tanto no estado de saúde como de doença, a laranja presta-nos o auxilio precioso das suas virtudes nutritivas e curativas, deliciando-nos o paladar.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

## A FADA

A mulher que apaixonou Chateaubriand, Paulina do Beaumont, que dizem morreu por elle de consumpção, nasceu no Aveiro, de uma nobre familia provincial. Educou-se num convento, juntamente com a condessa de Polastron, que foi mais tarde a favorita do conde d'Artois, irmão de Luís XVI. Paulina frequentava a casa de André Chénier, no período mais brilhante da carreira do poeta.

Era amiga de Germaine Necker, mas, enquanto esta profetava idéas philosophicas, Paulina, tanto no estado de saúde como de doença, a laranja presta-nos o auxilio precioso das suas virtudes nutritivas e curativas, deliciando-nos o paladar.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

Adornas com ellas as provas meias, teres assim a grande satisfação de fazer participar aos nossos filhos e aos nossos companheiros dos benefícios que o fruto de ouro nos dá sob a sua veste perumada, nos países de como o nosso, ou se goza saúde e a alegria de viver.

## FIGURINOS

LIVRARIA MOURA

145 — RUA DO OUVIDOR — 145

Desconto aos revendedores. — Seção do atacado, 1º andar. — MOIRA PONTES.

(12948)

Eu não te digo que não há maior numero de dores que de alegrias; o que te digo é que as dores não fazem crer de tal maneira e nos dão um tão alto conceito do Universo, que depois que as soffremos não as encontramos por todas as alegrias da terra.

Eu não te digo que não há homens ricos e mesquinhos e que te digo é que são homens inferiores, homens que ainda não comprehendem, almas subalternas que devemos elevar, seres obscuros que não sabem onde está a luz e para os quaes um claridade lucida, pacifica e brava, é toda vida.

Eu não te digo que a riqueza seja um mal e que te digo é que quem vive simplesmente, desprezando todas as vaidades, sente que lhe nascem asas.

Eu não te digo que não haja soffrimento no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

Eu não te digo que não haja amor no amor; o que te digo é que estou resolvido a amar enquanto estiver, a amar sempre, sempre...

## VIAJANTES! CUIDADO!!

5:000\$000

E' quanto damos a quem provar que os nossos artigos não são os melhores e mais resistentes que se fabricam no Rio de Janeiro, e que os nossos preços não são abaixo do custo de fabricação; para provar o que affirmamos aqui vai uma pequena amostra:

Malas de superior classe, inglesas, de 30 c/m. 108000  
Idem, idem, mais 400 réis por c/m, até 75 e c/m. 88000  
Malas porta casaca de superior corte, c/ 2 fechos, duras, com carteira na tampa, 50 c/m. 88000  
Idem, até 75 c/m, mais 400 réis por c/m. 88000  
Malas de folles, artigo fino, 55 c/m. 88000  
Idem, até 80 c/m, mais 1800 réis por c/m. 88000  
Chapeleiros redondos, artigos finos, 55 c/m. 88000  
Idem, quadrados, de 32000, a. 88000  
Válises de vaqueta, de 24000, a. 88000  
Malas de camisas de superior corte, 55 c/m. 88000  
Idem, idem, c/ reforços de arcos. 88000  
Idem, idem, toda redonda. 118000  
Malas de porta, com 100 a. 112000  
Malas de passeio, temas desde 5800, a. 25000  
Não se deixem iludir com pretensas facilidades destes artigos, pois nós estamos vendendo por estes preços porque temos 200.000.000 de stock, e entregamos o pedido em 31 de Dezembro.

TODOS OS Nossos PREÇOS ESTÃO MARCADOS. APROVEITEM ESTA OPORTUNIDADE!!!!  
RUA MARECHAL FLORIANO N. 10 - Prox. ao Largo de Santa Rita — Phone 4-3196.

## UM AGENTE UTIL

Pequeno de tamanho, o dedal é um "grande desconhecido". As pessoas servem-se d'elle, sem poder, supprimi-lo; porém, não se fala a seu respeito nem nos grandes dicionarios enciclopedicos da Alemanha, nem minuciosos por enciclopedia.

O "Trousersations Lexicon", que consagra todo um artigo a uma planta baptizada com o nome de dedal, passou, simplesmente, em silencio o padrinho...

No entanto, o dedal tem sua historia, alias muito curiosa.

Notemos, antes de tudo, que a invenção desse pequeno, porém, benéfico protector está no espirito dos povos, e se attribue com perfeita logica a mulher.

Certo é que existe uma lenda da Hollanda, que conservou o nome de um ourives de Amsterdã, que segundo affirmam, fabricou o primeiro dedal em bello e fino dedal de ouro.

A lenda diz que a filha do ourives, que se dava ao coser...

Mas, a mythologia Scandinavica, bastante anterior à da noiva do ourives conhece a fada do pequeno auxilliar da costura. A mulher do Balder, Nanna, enviou do reino das sombras, um presente de deusa Frigga... e esse presente era nada menos do que um dedal de ouro puro.

Na realidade, as origens do dedal perdem-se na noite dos tempos... Encontra-se esses "chapeleiros do dedal" em todas as linguas germanicas; nas covenas que serviram de abrigo aos mais remotos antepassados. Existem de ouro, de osso de madeira.

A antiguidade do dedal não deve surpreender a ninguém. As con-

dições da civilização primitiva, o faziam ainda mais indispensavel, em épocas de guerra. Era o far de agulhas usavam com effeito, os primitivos, espinhos de planta e cascas de peles e grosseiros tecidos feitos de mão. As mãos feridas, machucadas, não podiam trabalhar; e a guerra, não podia ser vencida.

E' por essa differença que se explica a emigração do dedal de um a outro dedo... Nós o usamos no medio, enquanto que, originariamente mettia-se no polegar, facto provado pela dimensão de certos dedales chamados em ingles "thumbes", palavra que vem de "thumb", (polegar).

A urgencia de luto, que seguia sempre os progressos do bem estar e da cultura material, não esqueceu o diminuto objecto e as damas egypcias não se contentavam com um simples dedal de madeira ou de osso, materias consideradas como vulgares.

Os ourives egypcios, chegaram a fabricar dedales preciosos para as aristocratas.

A Grecia antiga também recorreu ao dedal metallico.

Em nossos dias é o caso frequente em que o dedal de ouro ou de prata, continue um intelligente e suggestivo presente de nupcias.

Ha pessoas que prendem pela fealdade, a semelhança dos abayones, que atiam pelo pavor.

A mulher virtuosa tem no coração uma fibra mais ou uma fibra menos que a das mulheres; é sublime ou estúpida.

— Balzac.

